

AMEAÇADA A INDÚSTRIA PELO AUMENTO DE IMPOSTOS QUE O GOVERNO PLANEJA

LEIA NA 2a. PAG. NA PÁGINA DO GOVERNO EM MARCA... A 2a.

EM QUASE TODOS OS ESTADOS O Povo DERROU NAS URNAs A UDN GOLPISTA

LEIA NA 2a. PAGINA



O dr. Magarinos Torres, secretário-geral da U.T.F., protesta diante do delegado do 17.º distrito policial e do chefe do 7.º distrito da Guarda de Vigilância contra a proibição da construção de barracos.

NÃO ARREDARAM PÉ DOS BARRACOS

O delegado de polícia e os guardas-municipais não conseguiram impedir que os moradores do Morro da Independência continuassem a reconstrução de suas moradias — Interferência do dr. Magarinos Torres em nome da União dos Trabalhadores Favelados

Mais uma vez o grileiro Iglesias Malvani tentou despejar o morro da Independência e foi derrotado. Ontem, por volta das 14:30 horas, lá estiveram o delegado do 17.º distrito policial, o Sr. Joaquim da Silva Junior, chefe do 7.º distrito da Guarda de Vigilância, e mais seis guardas municipais, tentando impedir que favelados expulsos do morro de Santo Antônio construissem novos barracos.

Moradores do morro fizeram energicos protestos, acompanhados pelo Dr. Magarinos Torres, que compareceu imediatamente ao local, terminando com a retirada dos policiais.

A AMEAÇA

Os guardas municipais chegaram antes, isto é, por volta das 13 horas. O guarda de nome Pedro informou ao tesoureiro da União dos Trabalhadores Favelados que «tinha ordens de impedir construção de barracos». Foi-lhe exigida a ordem de execução judicial, que ele não tinha.

— Estou cumprindo ordens verbais — informou.

POSSÍVEL A GREVE TOTAL NO PÓRTO

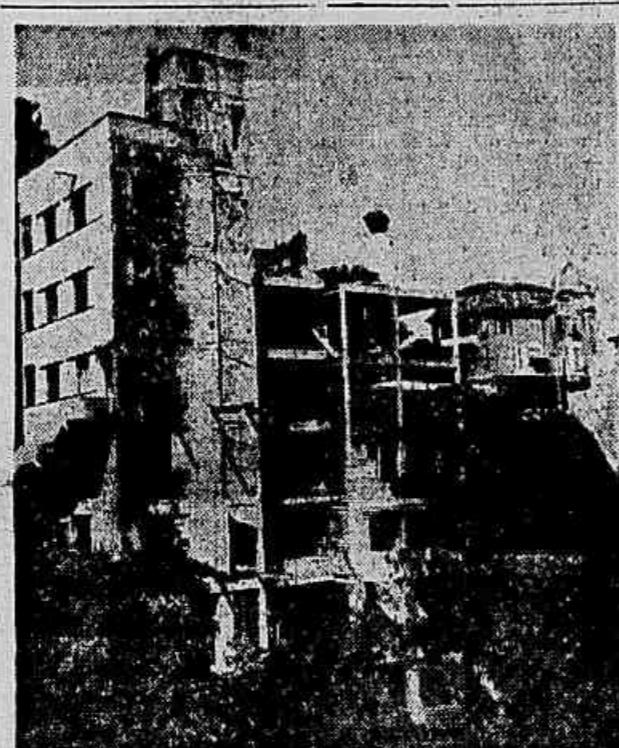
A U.S.P. CONVOCARÁ OS PORTUARIOS PARA DECIDIR SÓBRE ESTA MEDIDA, CASO O SUPERINTENDENTE NAO REVogue A DISPENSA DE 20 OPERARIOS E AS PUNIÇOES — MOTIVO DA GREVE: RECUSA AO TRABALHO EXTRAORDINARIO FORÇADO

A FAIXA do cais imobilizado-se ontem, novamente, às 16 horas, e hoje, nos seguintes, a greve de protesto contra as ameaças do Mi-

nistério do Trabalho e do Superintendente do Pórtico de impor o regime de trabalho forçado aos portuários não trabalhadores.

GREVE TOTAL

Represálias em massa foram aplicadas ontem contra os grevistas. Invocando o CONCLUI NA 2a. PÁGINA



CATÁSTROFE À VISTA —

Este edifício está na iminência de desabar. Seus pilares, apresentando rachaduras, foram fotografados pela IMPRENSA POPULAR. Na oitava página vai publicada a reportagem narrando os drásticos momentos que vivem os moradores das residências situadas abaixo do prédio ameaçado

HOMENAGEM EM TODO O PAÍS NO ANIVERSÁRIO DA COLUNA INVICTA

EXPRESSIVAS COMEMORAÇÕES DO 30.º ANIVERSÁRIO DA GRANDE MARCHA SERÃO REALIZADAS, ESTE MÊS — COMISSÃO PROMOTORA

COM o apoio de diversas personalidades, entre as quais o General Miguel Costa, Coronel Luiz França Albuquerque, Capitão Tríffano Corrêa, General Felicíssimo Cardoso, General Fernando Biosca, Deputado Roberto Moreira, escritor Jorge Amado, jornalista Pedro

Motta Lima, serão levadas a efeito, nesta Capital e nos Estados, expressivas comemorações do trigésimo aniversário da grande epopeia que foi a Marcha da Coluna Invicta.

APÉLO

Em nome dos patriotas que patrocinariam o programa comemorativo, está sendo divulgado o seguinte apelo:

«As comemorações do 30.º aniversário da Coluna Prestes, a partir de 29 de outubro deste ano, serão um motivo para a congregação dos patriotas brasileiros em homenagem àquele episódio de nossa história, marco de-

cisivo das lutas de nosso povo pela democracia e pelo progresso.

A iniciativa das comemorações, a cargo de personalidades de todos os setores culturais e políticos do país, nasce da aspiração de difundir amplamente as riquíssimas demonstrações de bravura e patriotismo daquela pleia de brasileiros que percorreu o território pátrio na luta contra o despotismo e em defesa dos interesses das populações.

Apelamos a todas as organizações culturais e populares, a todos os cidadãos, para que participem das homenagens do povo brasileiro aos patriotas da Coluna Invicta.

No próximo dia 29 a IMPRENSA POPULAR editará um número especial dedicado ao 30.º aniversário da Coluna Invicta



O povo chinês reintegrará Taiwan (Formosa) no território pátrio. Numa manifestação na Praça Tien An Men, o mais importante logradouro de Pequim, dizem os trabalhadores exibindo um cartaz que diz:

«Devemos libertar Taiwan!» Na outra gravura aparece o general Pen-Teh-Huai, ministro da Defesa, inspecionando as tropas do Exército Popular de Libertação, no dia 1º de outubro, durante o desfile comemo-

rativo do 5.º aniversário da República. Ao desfile estiveram presentes, além dos dirigentes do Estado, tendo à frente o Presidente Mao Tse Tung, delegações dos países amigos, entre as quais a soviética chefiada

por N. S. Kruschev, e composta do ministro da Defesa da URSS, N. A. Bulganin, A. I. Mikojan e outros líderes soviéticos. — (Fotos da Agência Nova China)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.331



12 MILHÕES DE PESSOAS AMEAÇADAS

★ Uma quarta parte da população do Brasil sofrerá as consequências dos cortes nos benefícios dos Institutos

★ Única solução: o governo pagar a dívida que se eleva a 20 bilhões de cruzeiros

A SOLUÇÃO do problema dos Institutos de Aposentadoria e Pensão não está na redução dos benefícios nem na sua desmoronização até崩壊, como o quer o Governo do Sr. Café Filho. A única orientação acertada no caso — e assim o exigem os milhares de seus segurados — é prover os Institutos dos recursos necessários para que atendam à finalidades para que foram criados.

CAMPANHA DE DESCRÉDITO

Já denunciamos ontem o que está por trás da campanha da imprensa oficiosa que faz desesperados esforços para demonstrar a insolvabilidade das autarquias de previdência social. Esse insidioso movimento de descrédito é dirigido pelos monopólios de seguros norte-americanos, de mão dadas às grandes empresas seguradoras, todas elas norteamericanas, e que tem por objetivo aplacar o caminho para a dominação do mercado brasileiro dos seguros, em nome da cláve iniciativa.

A tese dos jornais udenjanques, irradiada dos corredores do Catete, é de que os Institutos são deficitários e que por isso têm de entrar em um regime de economia forçada, de total cauterelaridade. Dizem que não há dinheiro para pagar seguros segurados e justificam assim o regime de cortes indiscriminados nos principais benefícios, o que já começou a ser praticado. Ativam toda a responsabilidade pela situação ao sr. Getúlio Vargas, mas omitem deliberadamente o fato de ter o governo do sr. Eurico Dutra deixado de cumprir durante cinco anos os compromissos da União para com os Institutos e Caixas de previdência.

Vem de longe

Como se sabe, o Governo Federal, desde muitos anos, se recusa a pagar a dívida nos Institutos e Caixas, a qual anda já por cima de 20 bilhões de cruzeiros. Essa dívida não foi paga no período presidencial do sr. Getúlio Vargas, assim como não havia sido — nem parcial nem totalmente — liquidada no período do sr. Eurico Dutra. E quanto ao governo Dutra, não só deixou de efetuar qualquer pagamento, como ainda retirou dinheiro do patrimônio das autarquias de previdência.

Apelamos a todas as organizações culturais e populares, a todos os cidadãos,

cruceros e também com sua anuidade foi realizado o escandaloso financiamento à Escola de Ferro Leste Brasileiro, de 120 milhões. Além disso, não se pode esquecer o caso da compra de um terreno que nunca existiu, na Avenida Presidente Vargas, por seis milhões de cruzeiros, assumido em que (Conclui na 2a. página)



— Quando ameaçam nossos direitos já conquistados, só há uma solução: unido dos trabalhadores contra os seus inimigos — declara ao lado de seus companheiros o trabalhador Jaime Nogueira da Silva.

É NECESSÁRIA A ALIANÇA ENTRE OS COMUNISTAS E TRABALHISTAS

Homens de várias profissões manifestam-se a favor do patriótico apelo de Prestes em defesa da unidade da classe operária

TRES trabalhadores da construção civil palestraram em frente a uma obra, no Largo de São Francisco e foram interrompidos por um repórter da IMPRENSA POPULAR, encarregado de colher opiniões sobre a união dos operários comunistas e trabalhistas numa aliança em defesa de seus interesses.



“Sei que eu sózinho não empurro um caminhão, mas que eu e mais 20 companheiros viramos até o caminhão de roda para o ar” — declarou o empregado em padaria



O servente José Pereira da Silva acha que mais cedo ou mais tarde comunistas e trabalhistas lutaram lado a lado em defesa da legislação trabalhista

Eis a resposta que nos deu Jaime Nogueira da Silva:

— Minha vida é muito difícil. Penso em trazer a família, para a Paraíba, para o Rio. Não consigo.

O IAPI, nunca pediu nada a esse instituto e penso, comigo mesmo: que adianta esse desconto? Acho que todos os trabalhadores, comunistas, petebistas e de qualquer partido, unidos, defendem melhor seus direitos. A idéia é boa. Não illo o artigo de Carlos Prestes sobre essa união. Mas sei que ele é homem que quer o direito dos operários de todos os pobres.

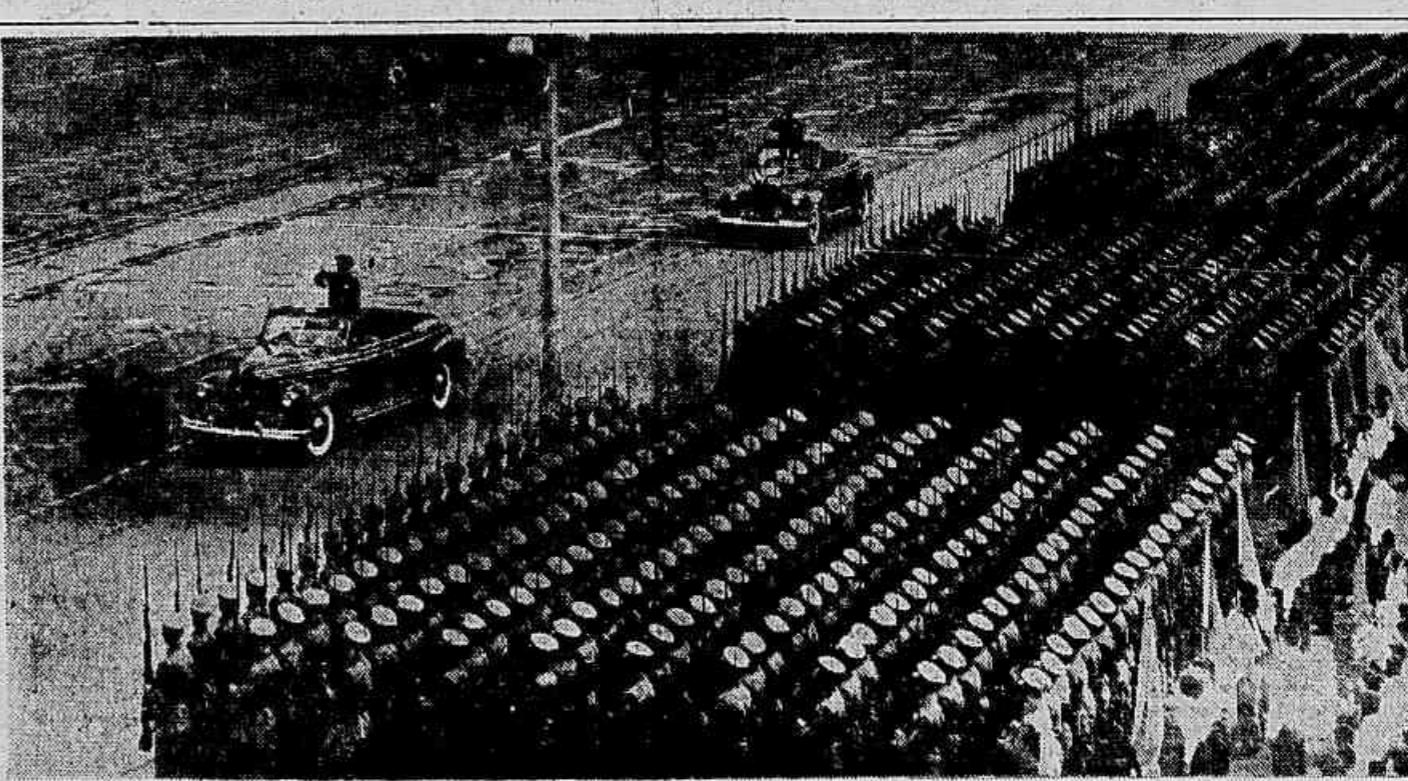
Os outros dois também se manifestaram, dizendo que pensavam como Jaime Nogueira.

CONFIAR EM QUEM?

Hildo Morais trabalha em padaria. Quisemos ouvir sua opinião sobre nossa questão e ele nos disse:

— O trabalhador tem que confiar em suas forças e não em gente estranha. Os comunistas e trabalhistas são todos trabalhadores. Não é justo que cada um puxa a corda para seu lado. Devemos fazer força juntos, em defesa de nossos direitos.

CONCLUI NA 2a. PÁGINA



O GOVERNO em marcha... aré

OS JORNALIS que têm representantes credenciados no Catete sinalizaram que o ministério está reunido anteontem, provavelmente, para evitar o impacto que causaria na opinião pública um noticiário sobre a decisão, tomada sem muita discussão, do aumento dos impostos, principalmente do imposto de renda, fato que aliás anunciamos em primeira mão. Mas houve a conferência, sim senhores. E é sobre ela, quase exclusivamente sobre ela, que esta coluna se ocupará hoje.

Reducir o deficit

O ministro Gudin acha que a industrialização tem sido a principal causa do déficit fiscal. E como venho treinado nos departamentos contábeis da "Bonds and Share", o titular da Fazenda trouxe com o apoio de Juarez e Café, um "plano" de aumento dos impostos, que ajudaria a liquidar a indústria nacional. Seriam mais ou menos essas algumas das palavras preferidas por Gudin:

— Precisamos reduzir o nosso deficit de contas das bilhês. E isso só será possível com um aumento de impostos, causa do compensar tão grave deficiência orçamentária.

Etelvino, ministro da Justiça

O TIGRE DE BENGALA vai receber o bilhete azul. Ningém, a não ser Juarez Salazar, atinou com

Almôco e TV

Cordeirinho de Farias deverá almoçar hoje com Café Filho. O jerimum não constará do cardápio. Depois do reembolso, os dois austeros cavalheiros da República do Galoço assistido ao jogo Flamengo x Vasco. Pela televisão, é claro. Juarez prometeu estar presente apenas a refeição, se seu necessário o antecedente operativo.

Como suportar?

O ministro Gudin transmitiu ao sr. Deivide, representante da indústria de São Paulo, o propósito do governo de austeridade em gravar ainda mais o parque industrial brasileiro. O sr. Deivide, que segunda-feira estará reunido com os seus companheiros da classe, teria respondido:

— Não sei até onde poderemos suportar.

Gudin tentou-se a rir, mil vózes fôlego com a nova e austera investida.

representantes da indústria e do comércio, para comunicar-lhes a decisão do governo de austeridade em aumentar os impostos. De fato, realizou-se a reunião, que durou mais de duas horas, terminando pouco depois do meio dia. Houve muita discussão e algumas descomposturas. A indústria, principalmente, não concordou com a orientação de Gudin.

No final, Gudin avisou que todos deveriam voltar ao Ministério da Fazenda na próxima quinta-feira, «porque — teria dito — no outro dia, sexta-feira, precisaria dar uma explicação completa na reunião do gabinete com o presidente».

NO PARÁ: Venceu o PSD elegendo os dois senadores Magalhães Barata e Alvaro Adolfo, obtendo também maioria nas Câmaras Estadual e Federal.

NO MARANHÃO: O sr. Vitorino Freire, do PSD, está eleito para o Senado assim como o seu companheiro.

NO CEARÁ: Está se ampliando a vantagem do candidato a governador Paulo Saracíz (UDN-PTB). Também para o Senado os candidatos desta coligação sr. Fernando Tavares e Parcial

ro da chapa sr. Sebastião Archer.

NO PIAUÍ: A coligação PSD-PTB lidera a votação a governador para o seu candidato, general Jacob Gato.

As duas cadeiras do Senado estão sendo disputadas pelos sr. Leonidas de Melo (P.S.D.), Matias Olímpio (PTB), Ademar Rocha e Joaquim Pires (UDN) que se encontram nesta ordem com pequenas diferenças.

NO ESPIRITO SANTO: Manter-se a frente da eleição para Governador o sr. Francisco Aguiar (PTB-PR-PSF). Para o Senado vêm os sr. Atílio Viana (PR) e Dulcino Monteiro (UDN).

NO RIO DE JANEIRO: Está praticamente vitorioso o sr. Miguel Couto Filho (PSD) para Governador. Para o Senado virão os sr. Paulo Fernandes (PSD) e Tarcisio de Miranda (PTB).

NO PARANÁ: Considera-se como vitorioso o sr. Antônio Balbino (PSD-PTB).

Para o Senado virão os sr. Juracy Magalhães (UDN) e Lima Teixeira (PTB).

NO SANTO DOMINGO: Está praticamente vitorioso o sr. Ilde Menechetti (PSD), assim como os futuros senadores Armando Camata (PL) e Daniel Krieger (UDN).

NO BAHIA: Considera-se como vitorioso o sr. Antônio Balbino (PSD-PTB).

Para o Senado virão os sr. Juracy Magalhães (UDN)

e Lima Teixeira (PTB).

NO PARAGUAI: O sr. Moisés Lupion (MSD) já está praticamente eleito para o Senado, estando a outra cadeira com o sr. Alô Guimarães (PSD). O sr. Artur Santos, presidente da UDN, foi derrotado.

EM SANTA CATARINA: O sr. Neto Ramos (PSD) e seu primo Stálio Ramos (PTB) estão praticamente eleitos para o Senado.

NO RIO GRANDE DO SUL: Já pode considerar-se eleito o sr. Ilde Menechetti (PSD), assim como os futuros senadores Armando Camata (PL) e Daniel Krieger (UDN).

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia 21, a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

A referida comissão, que conta com uma dezena de membros, terá a presidência do ministro Gudin, funcionando, como relator, o assessor, o representante das Forças Armadas, general Leônidas Amaral.

Vejamos como será fixado o preço para as abundantes colheitas do milho e do feijão que apodrecem no norte do Paraná, à medida que o transporte.

Para deliberar sobre os preços mínimos de aquisição e financiamento de sementes e outros gêneros de produção nacional, sairá 54/55, reunir-se, no próximo dia

A 29 DE OUTUBRO O 30º ANIVERSÁRIO DA COLUNA INVICTA

UNIDADE DAS FORÇAS POPULARES PARA A EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Impõe-se, cada vez mais, a aliança entre comunistas e trabalhistas — A carta de Vargas indica a necessidade da frente-única contra os monopólios norte-americanos — Declarações do dep. Aarão Steinbruck

Os resultados do pleito de 3 de outubro, ao contrário do que julgaram os golpistas de 24 de agosto, dissiparam, na maioria dos Estados, as esperanças do grupo udenista e seus aliados do roubo e do golpe. Isso que se atende para o fato de que, de um total de onze unidades da Federação onde se procedeu à renovação dos executivos regionais, o bloco do brigadeiro e de Juarez logrou ganhar a batalha eleitoral em apenas três. Também na disputa para o Senado, os lanternistas sofreram derrota considerável, pois levaram ao Monroe somente sete de seus correligionários, enquanto o PSD e o PTB terão, naquele Congresso, uma representação de 16 e 12 parlamentares, respectivamente. O restante está dividido entre o PSP, quatro; PR, dois; e PL, 1.

Apesar do fiasco, a que acabamos de aludir, dos co-

mensais da pensão do Cate- te, outro poderia ter sido o pronunciamento das urnas, se, para enfrentá-las, tivessem realmente se dado as mãos, numa união monolítica, conforme indicou Luiz Carlos Prestes, trabalhistas e comunistas. Essas duas forças populares, com raizes profundas nas grandes massas da cidade e do campo, fizeram, é verdade, algumas alianças, mas isoladas. A boa vontade e o patriotismo dos comunistas encontraram pela frente a negação e mais que isso — a sabotagem de vários dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro ligados ao litígio e à reação.

FALA O DEPUTADO AARÃO STEINBRUCK

Ontem, nossa reportagem ouviu, sobre a necessidade, cada vez maior, da unidade de comunistas e trabalhista-

tas, visando a barrar a política antipopular e de submissão ao imperialismo lanche do Juarez e Café, o deputado do PTB Aarão Steinbruck.

Por decisão do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro — disse-nos o prócer fluminense — a carta-testamento do sr. Getúlio Vargas ficou tzenzeno parte integrante do programa do partido. Filiado que sou ao PTB, seção fluminense, minha luta será a defesa dos princípios contidos em a referida carta, ou seja, a emancipação econômica e social do povo brasileiro e à reação.

Assim, estou de perfeito acordo em que se estabeleça uma ampla frente, constituída de todos os verdadeiros patriotas, independentemente de filiação partidária, crença religiosa ou preconceito político, para a consecução final dos objetivos contidos na carta.

AO PREZADO CEL. PRESTES

Saudações e abraços

Saudações e abraços de todos a Divisão São Paulo ao chefe e comandados da Coluna Gaucha.

ENTROU PARA A HISTÓRIA A MARCHA ACCIDENTADA E GLORIOSA DE PRESTES À FRENTE DA COLUNA — RECORDANDO UMA CARTA DO GENERAL ISIDORO DIAS LOPES AO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA

A O ATINGIR, de combate em combate e de vitória em vitória, a região do Contestado, liz Carlos Prestes escreveu ao general Isidoro Dias Lopes, comandante do movimento armado de 1924, uma carta em que expunha o que já haviam feito suas tropas e onde delineava seus planos estratégicos.

E' esta carta que Prestes traça sua concepção militar de acordo com a situação brasileira. Prestes escreve: «A guerra no Brasil, quer seja o terreno, é a guerra de movimento. Para nos revolucionários, o movimento é tudo».

Adalante dizia o Cavaleiro da Esperança: «Com menos de 1.000 homens armados e tendo para mais de 4.000 cavalos, consegui passar em pleno campo, por entre mais de 10.000 homens do governo. Nunca foi possível determinar qual a minha verdadeira direção de marcha e impraticável se tornou a perseguição».

Em resposta o general Isidoro escreveu ao jovem comandante Invicta uma carta nos seguintes termos:

«Faz o Iguaçu, 22 de fevereiro de 1925

AO PREZADO CEL. PRESTES

Saudações e abraços

Saudações e abraços de todos a Divisão São Paulo ao chefe e comandados da Coluna Gaucha.



Prestes à frente da Coluna Invicta, em pleno sertão brasileiro

Estreitamento de Relações

O CHEFE DE POLICIA
Ouacabá de criar o Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública. Para que? A nota distribuída aos jornais é obscura, quanto às exatas finalidades do novo órgão burocrático. Parece, segundo o nebuloso comunicado do coronel Cortés, que de agora em diante, um ecclie-de-mulas que leia num jornal qualquer coluna contra a polícia, tem que mandar recorte da folha ao Serviço de Relações Públicas, acompanhado das informações e elementos que permitam imediata resposta e adoção de providências.

Na verdade, estamos em face de mais uma macaqueação semicolonial. Os americanos, cujas manifestações de idiotice generalizada são mundialmente conhecidas, adotam, em reparações do governo, firmas comerciais e organizações de gangsters, serviços de Public Relations. Tanto basta para que surjam por toda parte, no governo de austeridades, serviços de relações públicas.

Tiras do FBI, falando ingleses e mastigando clichês, varam os gabinetes da Gestapo da Rua da República, ensinando aos massacradores nativos as mais novas práticas ianques de tortura de presos. Como não termos, também, para imitar os patrões dos homens de governo, um serviço de relações públicas dessa tão bem relacionada corporação de pistoleiros, exploradores do lençólio, espiões e tunicados de bicheiros, batedores de carteira e chantagistas?

Ligaçao Ferroviária China-URSS

PELO VOTO E PELA AUTONOMIA
sr. R. Magalhães Jr. fala

conspiração contra a autonomia da Capital da República. Os senadores não hesitaram diante de altitudes tão difíceis de explicar como esta da rejeição do direito de voto à Câmara do Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— A rejeição faz parte da

Policial na Chefia do Serviço de Imprensa da ONU

NAÇÕES UNIDAS — No

dia 16 (A.F.P.) — A nomeação do sr. Ahmed

Bokhari, delegado permanentemente do Paquistão junto à ONU, para a chefia dos serviços de imprensa e de informações da Organização foi criticada pelo sr. Sapru, represtando à Índia, que, intervindo na Comissão Administrativa, indagou se era acertado colocar êsses serviços «nas mãos de um policial».

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

PELO VOTO E PELA AUTONOMIA

sr. R. Magalhães Jr. fala

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de patrões para o povo carioca. E que padrões!

— Com o prefeito nomeado pelo Presidente da República, o Senado pode funcionar como instância revisora.

A aprovação do voto pela Câmara do Distrito Federal, contanto que mantivessem seus privilégios de pais da pátria. O Distrito Federal, reduzido a bicho-pôde, por êsses senhores revolucionários compreendendo cada vez mais que elas não passam de pat

CINEMA

De Como Os Tiras Aprendem A Ser Bonzinhos

"A GOTA DE SANGUE" (CODE TWO) vai na noite de um motociclista da Polícia de Trânsito de Los Angeles — no momento, de cônico, servindo à pátria, na traseira de um caminhão infrator, armado de lâpise e cederinho, pronto para anotar o numero da placa. Depois, o motociclista "manga a gota, inibido, espere o destino, acha aquilo esquisito, espere outra vez, acha aquilo esquisito mesmo, e se lembra, desconfia!

— Abra a carroceria, vamos! — vira para o motorista do caminhão, que não é bem isso, é mau elemento, ladrão motorizado, transportando carne de gato roubada — ladrão que tem um ajudante, que vai com truks e BUMBAS, da com a coroa do revolver na cabeça do motociclista, que al cal so chão, perde a roda, que o estanga no marcheiro, que al dão os bandidos — malvados — que al jogem, que al oram um caso pifio da maneira solidariedade no seio da polícia de Trânsito de Los Angeles, de mistura com perseguições, matadouros clandestinos, dever, disciplina, muita motocicleta rolando, heróismo, violência, exercícios físicos, amores contrariados, tirolos, incêndio, tudo temperado com tensão, misterio, tanta, que al coraria a alma d'O Corvo, se al a fuisse, Deus meu!

Esse é o argumento — mal escrito, mal dirigido e mal interpretado por uma turma de elementos desconhecidos (portanto, barata...) — com o qual a "Metro" continua a fazer seu velho negócio de injetar no cérebro das platéias as piores influências, falsificando a realidade de um grupo humano que, como a de qualquer outro, mesmo de um grupo policial, honestamente refletida, seria muito mais interessante. Mas, então, reconheçamos, difícil também serie dirigir herói de vilão...

"Este filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro" — O Corvo — Tomara que nunca mais!!!

E é proibido a menores de 10 anos. Ora, só devia mesmo ser permitido para policiais cométicos como O Corvo, Mr. Borer ou o Moniz Viana do "Correio da Manhã". Taisvez aprendessem mais alguma golpe básko.

JOAO C. LEITE

E De Como O Frixilim De Willie Matou Três

"O GRANDE ESPETÁCULO (CARNIVAL STORY) adora um soleno inteiramente despositado, pois não passa de uma velha chapa melodramática, requebrada com o erotismo forçado que vem caracterizando tantos filmes recentes de Hollywood.

Não se sabe por que os Irmãos King, ex-semi-"gangsters" que se semi-honestaram através do cuidadoso cultivo de adacazás, foram à Alemanha para fazer coisas tão chifradas. Produtivamente tinham alguns cobres amontoados por lá, e, de qualquer modo, aproveitaram o ensaio para uma versão alemã.

Anne Baxter, que está razoável, surge-nos na pele de Willie, uma almejinha prostituída, que aprendeu inglês a máquina com as tropas inglesas de ocupação. O inglês (entre outras coisas) arranja-lhe um emprego numa espécie de círculo norte-americano, e, ai, como no caso do herói de Harold Bobson, o frixilim caiu do resto.

Quando não está cozinhando em mergulhando, Willie frixilimiza quatro gatos: o primeiro cai lá de cima da escada de onde ele é. Willie mergulha num tanquezinho deste fotógrafo da revista "Life", termina o filme agarrando ao roda-gigante pelo terceiro; o terceiro, por coincidência, é um gigante mudado, que vai devidamente preso; o quarto, um fotógrafo da revista "Life", termina o filme agarrando ao rabo do foguete — o que pode não ser um modo muito gentil de descrever Miss Baxter, mas que sempre dá uma idéia nítida do negócio.

E vai uma nota aos mocinhos que ficam procurando coisinhas nos filmes brasileiros: quando Anne Baxter, em diversas ocasiões, olha lá de cima, à noite, vê com grande clareza os seus diversos heróis; quando a câmera, do mesmo ponto de vista, nos mostra um plano de conjunto da turma de baixo, não veremos o gigante Gropo se tivesse uma vela em cada mão e um turbante iluminado de Carmen Miranda na cabeça.

Enfim, é um filme que sempre serve para tirar do Brasil mais algumas milhares de preciosos cruzetos transformados em dólares. Viva Coffee Junior!



George Lullo e Doris Duranti numa cena de "A Promessa", que será exibido no Rio de Janeiro a partir de amanhã

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CINELANDIA (22-6788) — Sessões Passatempo (22-9348) — Filhos

— Amor (22-9348) — Quem é Meu Amor?

ODEON (22-1058) — Ticonderoga (3-D)

PATHE (22-3788) — Da Terra Nasc. — O Rio

PALACIO (22-0938) — A Vida de S. M. Elizabeth II

PLAZA (22-1097) — O Grande Espetáculo

RELISS — Obrigado, Doutor! VITÓRIA (42-9210) — Sem

Barreira no Céu

CENTRO (22-8543) — O Grito de Guerra

CINECIAL (42-6024) — Sessões Passatempo

COLONIAL (42-8812) — O Grande Espetáculo

FLORIANO (42-0707) — A Lance Escravado

IDEAL (42-1218) — Testemunha de Crime

IRIA (42-0221) — Maladros em A Dimensão

MEM DE SA (42-2232) — O Manto da Perdição (e) A Causa do Injusta

PRATIC (42-7128) — Da Terra Nasc. — O Rio

PRIMOR (43-0631) — O Grande Espetáculo

S. JOSE (42-0592) — Da Terra Nasc. — O Rio

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Lança Escravado

AMERICA (48-4519) — Ticonderoga (3-D)

CARIOCA (28-3178) — Sem

HADDODIC LOPU (48-9610) — O Grande Espetáculo

MADRID — Romance Interrompido

MARACANA (48-1910) — A Lance Escravado (e) O Vira-Vira

METRO-TIJUCA (48-9970) — * Quem é Meu Amor?

OLINDA (48-5118) — O Grande Espetáculo

TIJUCA (48-3526) — A Lance Escravado

VIELA (48-1381) — O Príncipe das Bagas

ZONA SUL

ALFA — Filhos do Amor

ALVORADA (27-2868) — Sua Majestade, o Rei, Carioni

ANT. PALACIO (37-8145) — Da Terra Nasc. — O Rio

ASTORIA (48-7765) — O Grande Espetáculo

ATLANTICO (48-5118) — Da Terra Nasc. — O Rio

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

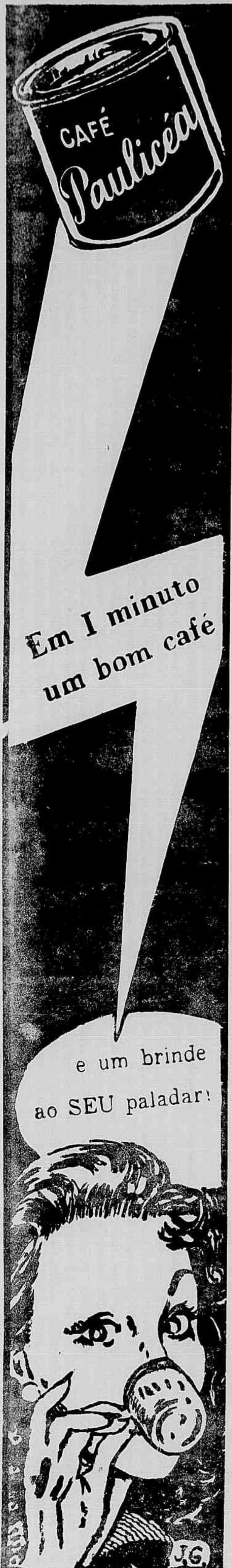
BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido

BOA FOGO (48-1381) — O Príncipe das Bagas

BOA FOGO — Romance Interrompido



Nas Eleições, Venceram os Oficiais de Náutica

Os oficiais de náutica elegeram, em sua última assembleia, a junta governativa que dirigirá o Sindicato e liquidaram a intervenção do Ministério do Trabalho, que vinha sufocando os direitos dos associados.

Para esconder a derrota do Ministério do Trabalho vários jornais afirmaram que foi derrotada a chapa apoiada pelo líder marítimo, Emílio Bonfante. Nada mais falso. Apesar de ele não estar presente à assembleia,

Vitorioso o ponto-de-vista do líder dos marítimos, comandante Emílio Bonfante — A derrota foi do Ministério do Trabalho

pois se encontra embarcado, venceu o seu ponto de vista: junta governativa, sem os interventores impostos pelo Ministério do Trabalho.

Os associados que sufragaram a chapa vitoriosa foram os mesmos que anteriormente haviam indicado a chapa encabeçada pelos ex-interventores

ministerialistas (que foi derrotado). Tal indicação era um esforço para transformar a interventoria em junta e tornar o Sindicato mais livre da opressão ministerialista. Esse ponto de vista modificou-se com a decisão posterior da justiça, que revogou a intervenção legal do Ministério. Mas, como

já haviam sido assumidos compromissos, foi organizada outra chapa, deixando que os associados escolhessem livre e democraticamente a preferida, que foi, realmente, a que os associados acreditavam fosse eleita. Venceu, portanto, o ponto-de-vista da ala mais democrática do Sindicato e a derrota foi do Ministério do Trabalho que teve a sua intervenção considerada ilegal pelo Tribunal Federal de Recursos.

Veio do Ceará se Operar no I.A.P.C.: — “Volte; Só Temos Nove Leitos”

Seguro Social

ALBERTO CARMO

RICARDINO MOREIRA — Niterói — Est. do Rio de Janeiro. A questão do abono devidos pelos Institutos de Previdência Social aos segurados foi por nós, ontem, abordada devidamente. Nada de novo temos a acrescentar. Pedimos que leia a resposta de ontem, dada no conselho e leitor Murilo Fernandes da Costa. Nada mais temos a acrescentar.

Quanto ao valor da sua mensalidade só poderemos afirmar se está certo ou não, se formos informados do local em que você trabalha. Mas, para evitar que perca tempo em escrever-nos outra vez, e aguardar outra resposta, vamos dizer-lhe o seguinte: atualmente não há valor de auxílio-doença ou de aposentadoria inferior a setenta por cento do salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado. Chamamos sua atenção de que se trata da localidade em que trabalha e não da localidade em que reside. Se você trabalha aqui no Distrito Federal, a sua mensalidade deve ser igual a mil, seiscentos e oitenta cruzados, o que corresponde a setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzados, que é o salário-mínimo em vigor aqui no Distrito Federal. Se trabalha em Niterói, Caxias ou Petrópolis, basta você calcular os setenta por cento do salário-mínimo pago na localidade. Outra coisa para o qual chamamos sua atenção: a mensalidade não é igual a setenta por cento do salário ganho pelo segurado, e, sim, a SETENTA POR CENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO EM VIGOR NA LOCALIDADE EM QUE TRABALHA O SEGURADO.

Insistimos nisso porque em sua carta parece que há uma confusão, pois você nos chama a atenção, por várias vezes, de que ganha mais de três mil cruzados mensais e pergunta se é sobre essa importância que você deverá receber. Se o Regulamento aprovado pelo 35-448 (hoje revogado pelos renovadores dos costumes) estivesse em vigor, você receberia setenta por cento do salário médio dos últimos trinta e seis meses.

Creamos ter explicado bem. Se não estiver convencido pedimos escrever-nos outra vez, que aqui estamos ao seu dispor.

ROMARIO FREITAS — Distrito Federal — A concessão do auxílio-doença obedece a uma norma estabelecida pelo Instituto ao qual você está vinculado. Não depende de seu médico particular e nem de seu desejo de tirar licença pelo Instituto. Você deverá afastar-se do trabalho, por motivo de doença que o incapacite de executar sua tarefa, e depois de 15 dias, portanto, no décimo-sexto dia contado de seu afastamento do trabalho, apresentar-se no Posto do Instituto próximo à sua residência e requerer o auxílio-doença. Você, então, será submetido a exame médico e de acordo com o parecer dele é que você receberá ou não o benefício.

O Instituto só lhe pagará o benefício a partir do décimo-sexto dia, se você seguir as instruções acima, ficando o seu empregador na obrigação de lhe pagar os primeiros quinze dias na base de dois terços de seu ordenado integral, isto é, ele lhe pagará, por força de Lei, dez dias de ordenado integral pelos quinze dias que você se afastou do trabalho.

Medida Desesperada Contra a Organização e a Unidade dos Trabalhadores

A portaria fascista com que o sr. Alencastro Guimarães investiu contra as associações intersindicais, tem como finalidade única e exclusiva, dar aparência legal às sinistros e intenções do atual governo de liquidar com a organização operária em nosso país.

E' o que resulta claro do art. 3º da citada portaria quando diz: «As entidades sindicais, legalmente reconhecidas, que infringirem o disposto no art. 2º desta portaria, ficarão sujeitas às sanções previstas no art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho». O art. 2º é o que veda às entidades sindicais illas a aquisição de associações ou grupos não autorizados pela legislação sindical vigente, bem como com elas manter relações diretas ou indiretas.

AMEAÇA PERMANENTE DE INTERVENÇÃO

Sob a fórmula «ligações diretas ou indiretas» poderá ser cometida toda sorte de arbitrariedades contra os sindicatos, dependendo sómente da imaginação do ministro do Trabalho e seus policiais. Com uma simples portaria, forjada por Judas Napoleão e seus assessores da Ordem Política e Social, extende-se sobre as associações profissionais, a ameaça permanente de intervenção.

Os sofismas e as interpretações capciosas e mesmo falsas da Lei, estabelecidas como justificativa da absurdura e inconstitucional determinação ministerial, mostram claramente os desígnios em mira: anulação pura e simples dos direitos dos trabalhadores consagrados na Constituição Federal.

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932

Camisa sob medida

Mas, a classe operária está consciente de que sómente a unidade de suas forças a levará à conquista das suas mais legítimas reivindicações. E não permitirá que o sr. Judas Napoleão e seus conselheiros da sua da Relação destruam essa unidade que se vem forjando dia a dia.

100.000 associados contribuem e o Instituto não constrói um hospital — Um operário fraco do pulmão teve alta “curado” no IAPI — Outros efeitos da investida do governo sobre os Institutos

O trabalhador José Leite, aposentado pela Década Regional do I.A.P.C. no Ceará veio ao Rio para ser submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica em face de seu delicado estado de saúde. Uma surpresa o aguardava. A resposta do I.A.P.C. foi simplesmente essa:

Pode voltar para o Ceará e regressar ao Rio lá pelo princípio do ano vindouro. O I.A.P.C. só tem nove leitos no Hospital dos Acidentados e o seu nome vai ficar na fila.

Invadia falta de verba no IAPI, para que ele não mantivesse um hospital próprio, quando só no Distrito Federal mais de 100.000 trabalhadores contribuem com 7% de seus salários para seus cofres? Se existe realmente essa falta de verba, suas razões são simples: o governo nunca pagou seu débito ao IAPI e empregadores, como o nausculando Assis Chateaubriand devem milhões de cruzados no Instituto, chegando ao ponto de terem as contribuições descontadas dos salários de seus empregados. Só com o dinheiro que Cháot e outros patrões devem ao IAPI, poderiam ser construídos,

não um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

não é um, mas vários hospitais para seus associados.

FRACO DO PULMÃO TEVE ALTA NO IAPI

Entre centenas de casos de corte de benefícios que estão ocorrendo no IAPI, desse o Sr. Café Filho determinou a compreensão de despesas, escolhemos o que

Portuguêsa x São Paulo, o clássico — O campeonato paulista de futebol terá prosseguimento na tarde de hoje, com os jogos restantes da décima rodada. O atuado desfalcada do seu extraordinário jogador Djalma Santos, fazendo reaparecer, por outro lado, o atacante Ipojuca. O São Paulo não tem dúvidas na sua equipe, devendo jogar com... Os demais jogos serão os seguintes: Santos x XV de Juiz; Guarani x Linense; XV de Piracicaba x Corinthians; e Noroeste x Juventus.

FLAMENGO x VASCO DA GAMA

o clássico mais popular

flagrante

Embora a tradição mantenha bem vivo o prestígio do «clássico» Fla x Flu, há algum tempo que Flamengo e Vasco da Gama realizam pelejas que concentram as maiores paixões dos aficionados cariocas, sabido que é serem ambos os clubes possuidores das duas mais expressivas torcidas da cidade. E o embate desta tarde reúne todas as condições de sensacionalismo, prometendo um transcurso memorável, sem dúvida alguma. Se já o Vasco se encontrava em dificuldades, não podendo contar com a presença do ponteiro Silvio Parodi, o Flamengo teve o seu ataque desmantelado pela infelicidade de Benítez, no «apronto» realizado pelos rubro-negros. E parigualo por parigualo, ambos fazem falta...

A despeito destas ausências espera-se uma refrega monumental, em que o maior beneficiado deverá ser o público, com um espetáculo à altura de dois reais pre-tendentes ao título máximo do esporte-rei metropolitano.

XXX

Enquanto as atrações de público desportivo se voltam para o «clássico» Flamengo x Vasco é bom não esquecer que estamos as portas de um novo Campeonato Mundial, que marcará a inauguração do ginásio de Maracanã, o Maracanãzinho, como já está sendo chamado... Já se inicia a dança das chegadas de delegações, tendo sido previsto para ontem o desembarque das três primeiras embaixadas: Canadá, Paraguai e Israel. A Capital passará, então, a respirar o clima do magnifico certame, que está fadado a ser vitorioso, mas que não tem a verdadeira expressão de um campeonato mundial, desde que não foi permitida a participação dos soviéticos e dos tchecos, respectivamente campeões e vice-campeões da Europa. A seleção da URSS também é detentora do vice-título olímpico. A sua participação neste certame seria uma garantia absoluta de êxito. Por imposições políticas (ordens emanadas do Departamento de Estado), não podemos presenciar as atuações dos melhores quintetos europeus. O campeonato, contudo, será realizado (gracas ao apoio do público, desde que o governo de Café Filho negou a ajuda necessária) e a equipe brasileira está bem preparada, com longo período de treinamento, prometendo honrar as gloriosas tradições do basquetebol nacional, nos difíceis confrontos que se avizinharam.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras
Duas casas ao seu dispor
AV. GOMES FREIRE, 275
Rua do Rezende, 51

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELERO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RUA DO SENADO, 264 — Tels. 32-3607 e 32-2185

EDITAL

Convocação de Assembléia
dia 19 às 15 horas

A DIRETORIA está convocando todos os associados para a grande Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 19 do corrente, às 14 horas; caso não haja número legal, fica marcada uma segunda convocação para às 15 horas do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes.

ORDEM DO DIA

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
- b) Tomar conhecimento do ocorrido nas mesas-redondas realizadas no Ministério do Trabalho com os empregadores, sobre o pleito de readjustamento dos salários nas bases de Cr\$ 1.200,00 e o congelamento do valor da alimentação na base de junho de 1954, para que se tome as devidas resoluções.

CONTAMOS COM A VOSSA PRESENÇA,
DA QUAL DEPENDE NOSSA VITÓRIA!

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1954.

PELA DIRETORIA,
Silverio Manoel da Silva — PRESIDENTE

CHINA ILUSTRADA REVISTA GRÁFICA

oferecerá todos os meses aos seus leitores:

ANIMADAS FOTOGRAFIAS, que os conduzirão de cidade em cidade e pelos campos da China mostrando as grandes obras de construção da República Popular, recantos pitorescos e lugares de maior interesse histórico.

ILUSTRAÇÕES COLORIDAS, que os farão conhecer as ricas tradições da arte e da arquitetura da China e as artes populares.

DREVES INFORMAÇÕES, que descreverão para os leitores as rápidas transformações que se operam na vida econômica, política, cultural e social do povo chinês.

Assinatura anual de «China Ilustrada»: 1 dólar
Preço de exemplar: dez centavos de dólar
Distribuidor Geral — Guozi Studian
Importadores e Exportadores
de Livros e Jornais
38, Suchou Hutung
Pequim, China

JOSEF GULD NA ARBITRAGEM DO «CLASSICO» — DIDA, O SUBSTITUTO DE BENITEZ —
FLAVIO MISTERIOSO — GRANDES ESPERANÇAS DE AMBAS AS PARTES

FINALMENTE hoje à tarde, terá oportunidade o carioca de assistir o mais popular clássico da cidade. Flamengo e Vasco deverão apresentar todos os seus valores em condições, tendo em vista, além da popularidade natural da peleja, as colocações dos dois clubes na tabela. A partida resumirá, assim, a luta pela primeira colocação.

OS QUADROS PARA HOJE

Os dois quadros deverão se apresentar com a seguinte formação:

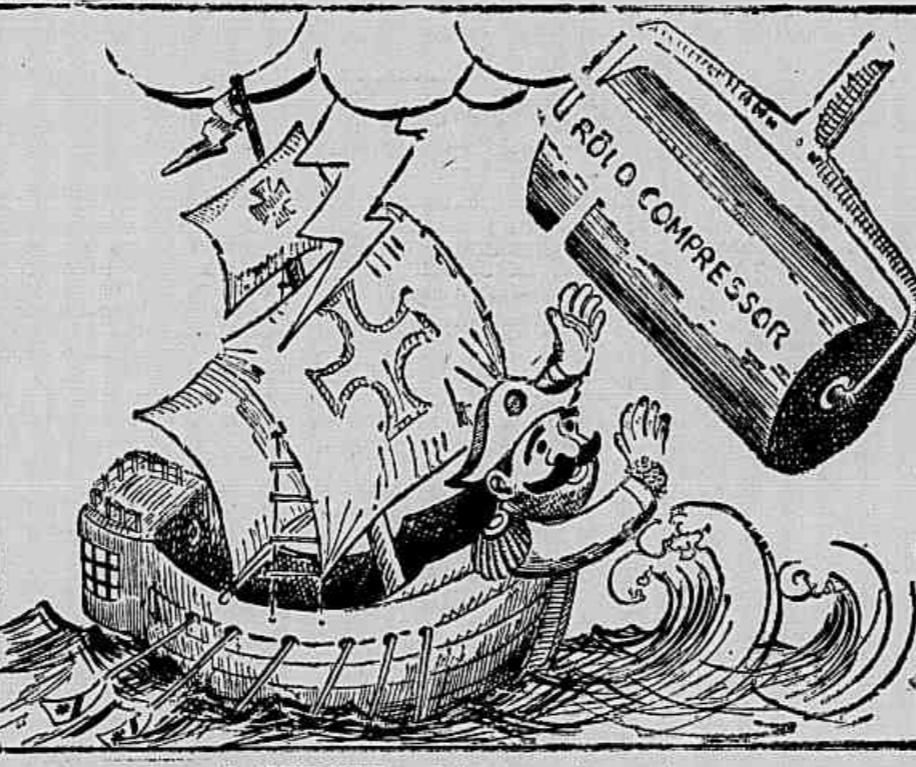
FLAMENGO: Garcia, Tonires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Indio, Dida e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa, Paulinho, Lúcio, Fil, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Mauro e Alvinho.

Com a contusão de Benítez, seu substituto deverá ser o aspirante Dida, que tomou parte no último treino e agradou ao técnico parigualo. Por sua vez, no Vasco da Gama, tudo indica que Plinga, deverá ficar de fora, hoje.

ESQUERDINHA

TEMPESTADE EM ALTO MAR



O ALMIRANTE — Deixa que eu te aparo...

DISCOS USADOS

(COMPRAVAMOS)

AVULSOS E DISCOTECAS
PAGAMOS O MELHOR PREÇO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO

RUA SÃO JOSE, 80 — TEL.: 42-4747

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

Técnico Eletricista Automotriz, GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETROELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS
Estrada Monsenhor Felix, 544-A
IRAJA — RIO DE JANEIRO



MECHÂNICO-LANTERNISTAS E TORNO-MECÂNICOS — Rua Pinto da Fonseca, 142 — Magalhães Bastos.

MOCAS necessitam de cinco. Largo do Machado, 8 apt. 905.

IMPRESSORES, ajudantes e margeadores. — Rue Santana, 188.

OURIVES para consertos. — Rue Buenos Aires, 190 1º Andar.

BABA' para duas crianças. — Av. Marechal Floriano, 13 Ad. 601.

PEDREIROS e serventes para escavações. — Rua Ipiranga, 187 — Brás de Pina.

MENOR para entregas e limpeza — Rue do Lavradio, 3 Sobrado.



OFERECE-SE

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recado com Casimiro. Telefones: 27-8218.

VENDE-SE — Casa, construção antiga, com 3 quartos, cozinha, banheiro, sala com fogão, varanda, jardim em ruas calçadas, com água e luz. Preço a vista. Cr\$ 150.000,00. Rua Cipriano, 41. Irajá, no lado da estação. Claves no n.º 70 da mesma rua.



ALUGAM-SE modestas casas de madeira — Rue Embaú, 426. Tratar no local com Dona Malvina. Telefone 22-0110 com Irenê.



NERVOSOS

Destino — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVAD ALVIM, 21 — 1º ANDAR — FONE: 5215016

DAS 9 AS 15 E DAS 16 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Na arbitragem, estará o juiz Guiu. O jogo terá início às 15:30 horas no Maracanã.

FLAVIO MISTERIOSO

O técnico vascaíno não dissipa inteiramente certas dúvidas, e apenas declarou à imprensa, que como técnico, tiraria todo partido das últimas horas, até a equipe entrar em campo, para pensar e decidir. Os torcedores que tirem suas conclusões pelo apanhado.

GRANDES ESPERANÇAS DE AMBAS AS PARTES

As partidas entre Flamen-

go e Vasco, sempre se caracterizaram pelas sensações que oferecem ao público desportivo, com os dois adversários sempre se empregando a fundo, mesmo quando suas posições na tabela são muito lisonjeiras.

Por esse motivo, fazemos o prognóstico do jogo de hoje, afirmando que deverá ser o melhor do presente campeonato, até agora disputado.

Em Passos, o Fluminense

A equipe principal do Fluminense se exhibirá na tarde de hoje, na cidade de Passos num «match» amistoso frente ao conjunto da A.A. Passense. Há uma grande expectativa em torno da apresentação dos tricolores cariocas, que gozam nesta cidade mineira de imensa popularidade, o que faz prever uma renda das mais significativas.

A representação do Fluminense, segundo declaração do seu técnico, alinhara em campo a sua força máxima, inclusive o atacante uruguai Ambrosi, que será o ocupante da meia-direita do time.



Jadir mereceu as preferências do treinador Fátilas Solich. Dessa maneira, o médio estará hoje na sua-média-direita, enquanto Servílio teve o seu reaparecimento mais uma vez adiado.

Esquerdinha e Ademir Falam Sobre o «Clássico»

PARA O PONTEIRO A AUSÊNCIA DE BENITEZ SERÁ SUPRIDA COM A FIBRA RUBRONEGRA — PARA ADEMIR, O VASCO ESTA BEM, MAS O FLAMENGO TEM UM CONJUNTO ADMIRÁVEL

de calejados em várias partidas de responsabilidade.

REAPARECE ESQUERDINHA

Interrogado pela IMPRENSA POPULAR como se sentia antes do embate, Esquerdinha foi claro:

— Sinto-me bem, embora um pouco apreensivo, como é natural, para envergadura do «clássico». No entanto, lutarei com todas as minhas forças para ter um bom desempenho na equipe do Flamengo e estrear com o pé esquerdo no campeonato.

— Com o pé esquerdo, Esquerdinha? estranhamos.

— Lógico, vocês queriam que eu entrasse com o pé direito? Não acertava uma...

Sobre o resultado do encontro, Esquerdinha não quis fazer prognóstico.

Mas pode anotar — disse o ponteiro — o Flamengo jogará para ganhar. O desfalque de Benítez não influirá na produção da equipe, nós suprimiremos a sua falta com a fibra rubro-negra inextinguível.

PARA ADEMIR O FLAMENGO É SEMPRE FLAMENGO

Ademir Menezes, o populares Quixada, também não esconde as suas dúvidas pelo resultado da peleja.

— Vai ser um jogo muito difícil — diz Ademir. O Flamengo sempre é o Flamengo. O Vasco está bem e pode vencer, mas o quadro rubro-negro é todo ele bom, jogando à base de um conjunto admirável.

porforadade

Nos aurores tempos de Perdião, um dos mais famosos «canhões» do futebol carioca, possuía aquela cracupe, um automóvel último tipo, que causava inveja a muita gente boa. Contam-se cenas de fatos humorísticos a respeito do jogador e seu possante. Muitos desses casos, a maioria talvez, não ocorreram de fato, mas, este de hoje aconteceu realmente.

Um domingo, folga de Botafogo, Perdião aproveitou para dar umas voltinhas de carro pela cidade. Parou para abastecer, num posto de gasolina de Botafogo e foi aí que se deu a «melodia», quando Perdião jogou uma ponta de cigarro no chão molhado de gasolina e o funcionário do posto correu para pisar a ponta e reclamou:

— Mas, seu! Perdião, o senhor não vê a que perigo se expõe jogando o cigarro aceso em cima da gasolina?

O que é que tem demais? — replicou o cracupe.

— Então o senhor não sabe que pode tocar fogo no posto?

Perdião, fazendo um muxoxo misto de piedade pela ignorância do rapaz e de riso, concluiu:

— Deixa isso pra lá rapaz, eu não sou supersticioso...

Em setembro, aconteceu algo que os jornais não tinham conhecimento, mas, que os «contatos» de Pepone presenciaram, do começo ao fim. Aconteceu na «boite» do hotel «Copacabana Palace» e os personagens foram, Hélio Gracie e um oficial da Marinha da famigerada «Comitê» Mista Brasil-Batedores Unidos.

Por qualquer motivo desconhecido, os dois tiveram uma altercação, e como o oficial era, também, conhecedor do esporte oriental, marcaron um «tira-teima», a portas fechadas, na Academia Gracie.

Resultado: até hoje o americano está a ver estrelas.

E não são as de Hollywood...

PEPONE

NERVOSOS

Destino — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento

SE DESABAR O EDIFÍCIO SOTERRARÁ VÁRIAS CASAS

Os moradores da Rua Terezópolis vivem dia e noite na iminência de uma catástrofe

Rachados os pilares do prédio em Santa Tereza, com ameaça de uma tragédia pior que a do Edifício "Linda Vista" — Surda a Prefeitura ao clamor de dezenas de famílias, cujas vidas e bens estão por um fio

O edifício n.º 360, da Rua Joaquim Murtinho, em Santa Tereza, está na iminência de desabar e levar de rão dezenas de construções das proximidades, particularmente aquelas situadas nos fundos da Rua André Cavalcanti e da Rua Terezópolis. O edifício, 360, construção recente, de seis pavimentos, tem seus pilares rachados e fora do nível.

Numa tentativa criminosamente de esconder a realidade, facilmente percebida só por leigos, a firma construtora tapou as rachaduras com papel de sacos de cimento. Contudo, como a fenda aumentasse, o próprio papel rasgou-se. No 358 (construção lateral) idênticas rachaduras nos pilares provocaram, em fins de 1951, o desabamento parcial do prédio que ali se construía. Quase

uma dezena de operários da construção civil foi então sacrificada e das residências da parte inferior, diversas foram inutilizadas.

Uma catástrofe semelhante — devido a maiores consequências — à do edifício Linda Vista, também em Santa Tereza, poderá agora, ser o resultado da imprevidência da Prefeitura que ainda não decidiu sobre o destino do prédio.

FUNDÇÕES SUPERFICIAIS

A firma construtora do edifício que agora ameaça desabar, a «Urbanobras Construções» não se preocupou quando de sua construção com a profundidade das fundações. É isso que é de máxima importância, principalmente, em Santa Tereza onde a Prefeitura não mantém um serviço de desvio das enxurradas. O resultado foi que a obra cedeu e racharam-se os pilares. O mestre de obras da «Empreiteira Brasileira de Construções» o sr. Manuel Valdez da Silva, que realiza uma edificação no antigo 362, fôrando ao repórter declarou ser essa uma das principais causas do apodrecimento das fundações. Ao lado do prédio ameaçado o sr. Valdez para obter uma fundação raramente segura, cavou 21 metros para baixo, não encontrando rocha. No edifício lateral construiram-se as fundações em terreno escorregadio e cheio de mela, numa profundidade de apenas 22 metros da linha do solo. Junte-se a isso o preceário

sistema de esgotos da Rua Joaquim Murtinho que, partindo em diversos locais, faz com que a enxurrada invada os terrenos, minando as construções. O mestre de obras Valdez Silva ilustrou esse fato afirmando que, ao iniciar suas fundações, encontra a Rua Joaquim Murtinho com 40 centímetros abaixo do nível normal.

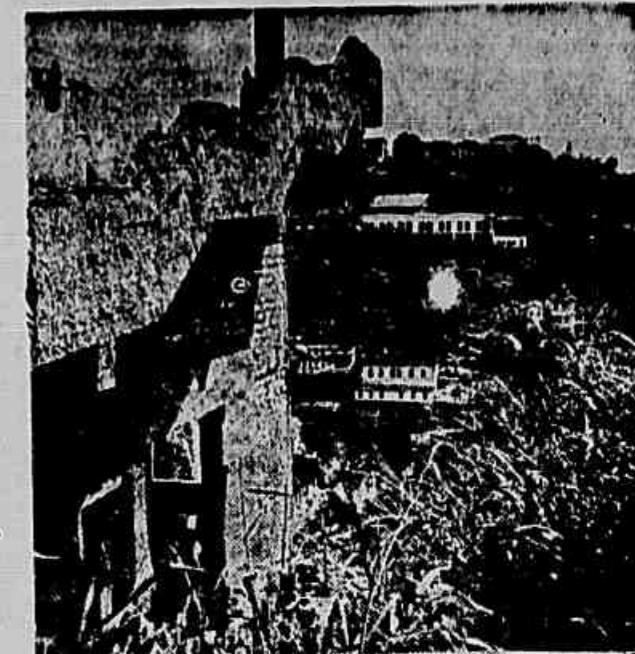
A PREFEITURA AGUARDA A TRAGÉDIA...

Os proprietários da obra n.º 362 (número da antiga) da Rua Joaquim Murtinho, justamente alarmados ante a iminência de uma catástrofe, dirigiram-se ao Departamento de Engenharia da Prefeitura solicitando uma vistoria do prédio. Há seis dias o pedido foi feito e até agora não apareceram os peritos.

Ao mesmo tempo, o atual proprietário do prédio ameaçado, a «Eltapa Construtora Ltda», tudo vem fazendo para obstar a demolição do edifício, afirmando que não há perigo algum de desabamento. Contudo, dando um atestado do perigo que corre o edifício, deu ordens ao vigia para de lá sair e mandou reforçar precariamente com cimento os pilares rachados.

ALARME NA TEREZÓPOLIS

Os moradores da Rua Terezópolis, situada nos fundos do edifício que ameaça ruir, estão tomados de pânico, aguardando a qualquer momento a ocorrência do desmoronamento. São algumas centenas de pessoas que nos dias de chuva mais forte dormem apavoradas, sobrecoladas a um rulido mais forte. Segundo suas informações, já se dirigiram inúmeras vezes à Prefeitura solicitando encárcias providenciais para o fato. Mas tudo tem sido indil. Por novo intermédio, responsabilizam a Prefeitura por um desastre de consequências imprevisíveis que a qualquer momento poderá ocorrer.



Há dois anos o prédio lateral a esse que aparece no clichê desabou ruindosamente soterrando 8 operários. Ele restou a escada, presa agora por uma ténue camada de cimento. Tudo a escada já está estalando e a qualquer momento pode desabar com todo o edifício lateral. O estado precário dos pilares indica a inevitabilidade do desabamento, caso a Prefeitura não inicie uma imediata demolição de emergência

Imprensa POPULAR

ANO VII RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 1.330

Comando americano na Aeronáutica

Até os Documentos Internos da FAB São Escritos na Língua dos Gringos

Nossa nascente indústria aeronáutica foi praticamente liquidada pelos americanos — Entregue a Fábrica do Gaião à empresa Fokker, da Holanda — "Jaquetas Eisenhower" para oficiais e sargentos — Reportagem de OSCAR ANDRÉ (Segunda de uma série de três)

As aves de rapina que mataram milhares de crianças na Coreia, destruiram cidades e aldeias, com seus bombardeios aéreos, pretendem transformar a Fábrica Brasileira em uma peça da máquina militar de agressão imperialista.

Nesse propósito, aplicando o Acordo Militar, estão liquidando a indústria aeronáutica nacional e nos fornecem vasta quantidade de calhambeques e equipamentos béticos obsoletos, refugo do rearmamento intensivo que se opera nos Estados Unidos.

CALHAMBEQUES EM VÉZ DE AVIÕES

A F.A.B. equipou-se com aviões a jato ingleses e contratou a construção de vários mais pela fábrica Fokker (ambos os tipos superiores a tudo o que nos Estados Unidos poderiam fornecer no gênero). Mas, por

Embora em bases defensivas, eram construídos o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, nas Fábricas do Galeão e de Lagoa Santa e nos estabelecimentos civis da firma Henrique Lage e da Companhia Aeronáutica Paulista, vários tipos de aviões de treinamento. A Fábrica Nacional de Motores estava pronta também para essa produção. E o que sucedeu? Pouco e pouco, aquelas fabricações foram cessando, subitamente, a Fábrica de Motores, trans-

os pontos-chaves do Ministério da Aeronáutica. E não encontram por parte dos responsáveis pelo Ministério uma leve oposição sequer. **AS BASES NOVAMENTE NA MAO IANQUE**

A partir de 1946 ou 47, foi entregue diretamente aos trustes americanos o serviço de reabastecimento dos aviões da F.A.B. Com isto, as autoridades da F.A.B. deram livre acesso às empresas estrangeiras em suas bases, entraram-lhes numerosas e valiosas insta-



No 9º andar desse edifício — o Ministério da Aeronáutica — operam os oficiais da Missão norte-americana, transmitindo ordens ao brigadeiro Gomes.

cam imobilizados no Parque de Aeronáutica de São Paulo, como se estivessem num museu. A entrega desses terrenos, no entanto, foi feita com festiva solenidade. Todos os chefes eminentes da Aeronáutica deram a honra de sua presença, inclusive o brigadeiro Eduardo Gomes, zeloso executor do Acordo Militar, setor de vigilante.

MORTE DE NOSSA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

formada a Fábrica de Lagoa Santa em parque de reparos e a Fábrica do Galeão e de Lagoa Santa, no entanto, foi feita com festiva solenidade. Todos os chefes eminentes da Aeronáutica deram a honra de sua presença, inclusive o brigadeiro Eduardo Gomes, zeloso executor do Acordo Militar, setor de vigilante.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

O Morro de Santa Marta apresentará três candidatas. Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.

Ouvem-se os gritos alegres dos Ruião e estridente das rodas das negras baianas vendendo seu acarajé, carros de boi, carros de bois,

então tão belas toadas e docentes canções".

cer à festa de hoje o ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, conforme promessa que fez por telefone ao dr. Magarinos Tóres, secretário-geral da UFT.

O desembargador Sadi Gusmão, que reside na Ilha, próximo ao Morro da Independência, também é membro promovido comparecimento à festa, de milhares de pessoas.

Os morros terão seus candidatos aos diversos concursos que serão realizados na festa de hoje. Assim é que o União apresentará as seguintes candidatas ao concurso Rainha das Favelas: Maria Alves, Ivani

Camilo, Maria Ildia Moreira e Ivani de Carlos.



Fases da Vida Heróica de ALVARO CUNHAL

ALVARO CUNHAL, dirigente da classe operária e do povo português, que se encontra preso pelo governo de Salazar por suas atividades patrióticas, nasceu na cidade de Coimbra a 10 de novembro de 1915. Filho do dr. Avelino Cunhal, advogado, pintor e escritor, desde o curso ginásial começou a manifestar simpatias pelas ideias democráticas e revolucionárias. Aos 18 anos entra para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e aí torna contacto com o movimento revolucionário clandestino. Torna-se responsável, na Faculdade, pela Lige dos Amigos da U.R.S.S., associação ilegal, e distribui a imprensa do Partido Comunista Português, chegando a vender, individualmente, só em sua escola, mais de cem exemplares do "Avante!"

Ao mesmo tempo que participava ativamente de todas as lutas e reivindicações dos estudantes, de que era um dos líderes mais queridos, Alvaro Cunhal torna parte sucessivamente no movimento do Socorro Vermelho Internacional, da Liga contra a Guerra e o Fascismo e dos Grupos de Defesa Académica. Durante todo o curso universitário conservou sempre o primeiro lugar na classificação de sua classe.

Com 21 anos, por designação do Comité Central do P.C.P., participa em Moscou no VI Congresso da Internacional da Juventude Comunista, em 1935. De regresso é obrigado a viver

clandestinamente, já como membro do Comité Central do P.C.P.

Missão na Espanha

Alvaro Cunhal se encontra em Madri quando desfagra a rebelião fascista da Falange. Tinha sido enviado clandestinamente à Espanha em missão do Partido, e ali passa os primeiros meses da guerra, cumprindo a tarefa de que fora incumbido. Conseguiu realizar a unidade dos emigrados políticos portugueses na Espanha, ao mesmo tempo que combatia nas fileiras das Milícias Populares. Participa de patrulhas de rua noturnas, participa da segurança contra as ativida-

do ao chão e flagelado com grossas tabus nas solas dos pés descalços. Como se negasse a falar, foi assim torturado até perder a consciência, sendo conduzido para o degrado de Aljube, onde esteve sem sentidos por vários dias. Incomunicável durante dois meses e meio, a polícia não conseguiu arrancar-lhe uma declaração sequer, nem apurar qualquer documento ou material clandestino. Um Tribunal Militar Especial condenou-o a cinco meses de prisão. Cunhal foi libertado em julho de 1938, voltando imediatamente à luta revolucionária. E preso novamente duas vezes, até maio de 1940. Nesse período, 1937-1940, o Partido atravessa a fase mais difícil de sua vida, pois a Direção do Partido tinha perdido a confiança da Partida, e o Partido começava a perder a confiança da classe operária e das massas.

Cunhal, que havia sido libertado da prisão em 1940, juntamente com outros dirigentes, começa o trabalho

gigantesco de reorganização do Partido, depois de lutar contra os oportunistas de direita e esquerda, os derrotistas, dentro das fileiras do Partido. Foi o grande artifício da Reorganização de 1940-1941, que conduziu o Partido à reviravolta histórica a que essa reorganização deu origem.

O NOME de Alvaro Cunhal e a atividade de Alvaro Cunhal, no período de 1942-49, estão ligados indissoluvelmente às lutas da classe operária, das massas camponesas e de todas as camadas trabalhadoras contra a miséria, em defesa da paz, da democracia, da soberania e independência de Portugal.

Éxito de sua direção

Em 1942, com 29 anos, Alvaro Cunhal foi eleito para o Secretariado do Partido, cargo em que trabalhou e lutou ininterruptamente até março de 1949, quando foi preso, permanecendo até hoje no cárcere de Salazar. No período de 1942-49, por sua direção justa, verificou-se em Portugal uma ampla mobilização de massas, principalmente entre operários e camponeses, com milhares de lutas parciais culminando com as grandes manifestações e demonstrações operárias e camponesas, especialmente as greves de outubro e novembro de 1942, nas construções navais e outras corporações de Lisboa; greves de julho-agosto de 1943 na região de Lisboa e margem-sul do Tejo, tendo estas últimas mobilizado mais de 50 mil trabalhadores; greves de 8 e 9 de maio de 1944 no Baixo Ribatejo, unificando operários e camponeses; greves camponesas de Montemor e Vendas Novas, em 1945; greves dos operários textis da Covilhã em 1942 e 1946; greves nas construções navais em abril de 1947 e dos camponeses alentejanos no verão de 1947.

Perante o tribunal fascista

PRESO, como dissemos, em março de 1949, Alvaro Cunhal recusou-se a responder a qualquer pergunta da polícia. Limitou-se a ditar: — «Como membro do Partido Comunista Português não tenho qualquer declaração a fazer à polícia. Até o seu julgamento, que se realizou nos dias 2 e 9 de maio de 1950, isto é, durante 14 meses, estive rigorosamente incomunicável. Um tribunal fascista condenou-o a 4 anos e 6 meses de prisão maior celular, mas o Supremo Tribunal de Justiça agravou a pena para 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degrado e mais um ano de «medidas de segurança».

Em pleno julgamento, perante os juízes do tribunal fascista, Alvaro Cunhal, como Dimitrov já o fizera em Leipzig, passou de acusado a acusador. Apesar dos esforços da polícia, a sala do ju-



ALVARO CUNHAL, LÍDER DOS TRABALHADORES E DO Povo PORTUGUÊS

gamento ficou cheia. Alvaro Cunhal transformou o tribunal fascista numa tribuna de defesa da democracia, da paz e da independência de sua Pátria. Sob enorme emoção dos assistentes, Cunhal afirmou: — «Não somos representantes de um Partido vencido ou duma causa vencida. Somos os representantes de um grande Partido nacional, dos operários e camponeses, dos explorados e oprimidos do nosso país; somos os representantes da força de vanguarda na luta pela democracia, a independência e a paz; somos os representantes dum causa já hoje históricamente triunfante. Salientando ser condição indispensável para um movimento democrático nacional vitorioso a existência de um forte Partido Comunista, e que essa é a razão por que o governo dirige os seus esforços mais desesperados para a destruição do Partido, Alvaro Cunhal declarou:

— Mas o Partido Comunista é indestrutível. Não apenas pela barreira de declarações que substituem os que caem na luta, mas por que é o produto do desenvolvimento político da classe operária portuguesa. O Partido Comunista é indestrutível pela simples razão de que a burguesia não pode viver sem o proletariado que explora

ras. E mais adiante, com firmeza:

— «Vamos ser julgados e certamente condenados. Para nossa alegria basta saber que o nosso povo pensa que se alguém deve ser julgado e condenado, por agir contra os interesses do povo e do país, por querer arrastar Portugal a uma guerra criminal, por utilizar meios inconstitucionais e ilegais, por empregar o terrorismo, que esse alguém não somos nós, os comunistas. O nosso povo sabe que se alguém deve ser julgado por tais crimes, então que se sentem os fascistas no banco dos réus então que se sentem no banquinho dos réus os seus próprios governantes do país e o seu chefe Salazar.»

Libertemos Alvaro Cunhal

O IMPERIALISMO norte-americano e o fascismo de Salazar têm a Alvaro Cunhal um ódio de morte por isso pretendem assassiná-lo lentamente. Durante 4 anos e meio, Alvaro Cunhal foi mantido ilegalmente no mais rigoroso isolamento, na Penitenciária de Lisboa, com exceção de uma hora de visita semanal limitada aos parentes de 1º grau, durante

todo esse tempo Cunhal esteve fechado numa cela, dia e noite. Desde 1952, devido à péssima alimentação, tem febre permanente, depois de haver adoecido gravemente. Povos de todos os países têm participado no movimento mundial pela libertação e para salvar a vida de Alvaro Cunhal. Em conseqüência da luta do povo português, e a luta de solidariedade dos outros países, em fins de 1953 os fuzis foram obrigados a recuar. Cunhal foi transferido para a enfermaria da Penitenciária e cessou o complexo isolamento a que estava sujeito — o que significa importante vitória. Mas sua vida continua em perigo, perigo permanente, enquanto não é libertado.

Escreve o jornal «Avante» do Partido Comunista Português: — «Sómente a luta de massas poderá impedir o assassinato de Alvaro Cunhal. Foi pela luta que o nosso povo conseguiu importar vitórias, como a extinção de Tarrafal e a libertação das presos que lá se encontravam. O povo de Portugal, as forças progressistas de todo o mundo ergueram-se para salvá-lo. A vida de Alvaro Cunhal é preciosa para a causa da paz, da democracia e da independência nacional.»

Não se limitam às reivindicações estudiantis mas esclarecem os jovens sobre os acontecimentos internacionais, a vida na União Soviética, a verdade sobre os fatos nacionais distorcidos pela imprensa salazarista e clamam pela liberdade do querido dirigente do povo português Alvaro Cunhal.

Seu nome e sua luta são parte do orgulho da juventude lusa. Em todas as sessões, culturais ou de outro caráter, realizadas secretamente, é posto na ordem do dia o problema da luta pela libertação de Cunhal. Centenas de abaixo-assinados reclamando a sua libertação são encaminhados periodicamente ao Ministro da Educação e ao próprio Salazar.

Divulgação da vida dos jovens na U.R.S.S. e nas Democracias Populares

Muitos dos volantes e pequenos folhetos mimeografados clandestinamente pelos estudantes portugueses tratam da vida próspera e feliz dos jovens soviéticos, das suas conquistas culturais, com o que respondem às calúnias da imprensa oficial e revelam aos seus colegas a verdade sobre o país do socialismo. Obras soviéticas de literatura e arte penetraram no país e são lidas e estudadas pelos jovens portugueses, apesar da vigilância policial. Estes livros circulam de mão em mão.

Também a literatura progressista dos países ocidentais é conhecida pelos jovens estudantes de Portugal. Dos escritores brasileiros Jorge Amado é o mais popular, circulando suas obras ilegalmente. A exceção dos três primeiros romances reunidos num só tomo que, às vezes, se pode encontrar nas livrarias. Destas desaparece rapidamente, consumidos por um público sofregos, os livros de Graciliano Ramos.

Fora com os americanos

Uma consciência antilloganque formou-se e rapidamente desenvolveu entre os jovens de Portugal. Quando atraçaram no porto os vasos de guerra sob a bandeira norte-americana os jovens saem pela madrugada, burlando a vigilância policial e, na manhã seguinte, os «senhores» da terra portuguesa leem nos muros a palavra de repúdio da juventude. A seu líder, Alvaro Cunhal, disposta a tudo na luta pela emancipação de sua pátria:

«Fora com os lanques!»

ABAIXO O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

DE ANGOLA!

SALVEMOS A VIDA DE ALVARO CUNHAL!

ABAIXO O TERROR SALAZARISTA!



EXEMPLARES DE ALGUMAS DAS PUBLICAÇÕES PORTUGUESES DE CIRCULAÇÃO CLANDESTINA, PODEROSA ARMA DO Povo EM LUTA CONTRA O SALAZARISMO

SOB A DITADURA DE SALAZAR:

LUTAM POR UMA VIDA DIGNA E LIVRE OS ESTUDANTES PORTUGUESES

EM PORTUGAL O ENSINO É RIGOROSAMENTE CONTROLADO — POLICIAIS MATECULADOS NAS ESCOLAS SUPERIORES — COMO ATUA A FAMIGERADA «MOCIDADE PORTUGUESA» — A IMPRENSA UNIVERSITÁRIA CLANDESTINA — PREOCUPA TÔDA A JUVENTUDE A LIBERTAÇÃO DE ALVARO CUNHAL — «FORA COM OS LANQUES!»

Os livros didáticos sómente são editados após sua aprovação pelo Ministério.

Além destes elementos, através dos quais age o Ministério da Educação, está a Mocidade Portuguesa.

Obrigados a pertencer a uma organização fascista

Esta é a organização policial criada pelo salazarismo para escola de seus quadros novos. Por lei todos os alunos

dos liceus são obrigados a se filiar à Mocidade Portuguesa.

Destas fazem parte os policiais matriculados nas escolas superiores, que agem como instrutores dos jovens menos avisados buscando torná-los espíritos e delatores. A entidade é presidida pelo Ministério da Educação e diretamente por Salazar.

Mas, os jovens repelem. Apesar da obrigatoriedade, menos da metade dos jovens estudantes pertencem à Mocidade.

Organização fascista do ensino

Nos liceus e nas escolas superiores, especialmente nos primeiros, que correspondem aos ginásios brasileiros, o clima que se respira é idêntico ao de uma repartição policial. O ensino é rigorosamente controlado. E este controle é de caráter clerical-fascista.

Como é exercido? São vários os meios de que se utiliza o salazarismo. Em primeiro lugar, a vigilância na formação do corpo docente. São selecionados elementos considerados fiéis ao regime. E comum serem pronunciados nas festas de inauguração e encerramento do ano letivo e outras, discursos de profundo elogio ao regime, ao clero, a ordem salazarista. Estes exercem vigilância contínua sobre os alunos e, não contente com isso — o salazarismo recorre diretamente ao clero e à polícia. Com freqüência, especialmente nas escolas superiores, policiais são matriculados entre os alunos para o serviço de espionagem e delação, causa das freqüentes prisões de jovens empenhados na luta pela democracia.

Em Lisboa, certa ocasião elementos policiais entraram nas salas de aula, acompanhados por elementos da famigerada Mocidade Portuguesa e prenderam os jovens suspeitos de atividades subversivas.

O clero é o terceiro elemento de que se serve o salazarismo. A atividade dos sacerdotes se exerce diretamente através dos monitores e particularmente dedicada aos estudantes mais jovens, aos alunos dos liceus, aos quais preparam os preceitos de obediência e de conformidade à situação.

Nas escolas superiores a ação desta organização fascista é menos sentida. Salazar não conseguiu impôr a obrigatoriedade de filiação aos universitários. Contra estes, porém, uso de outras armas, procurando a todo tempo controlar os grêmios das escolas superiores sob seu domínio.

A perseguição às entidades estudantis é ostensiva e, ora exercido pelo Ministério da Educação, ora pela polícia: quando as eleições para um grêmio universitário revelam a vitória de uma

chapa de democratas, a diretoria é demitida e substituída por uma das célebres comissões administrativas; a polícia prende a todos os jovens suspeitos de atividades democráticas e anti-salazaristas. Inda no mês de agosto foram presos cinco estudantes em férias, acampados nos arredores de Lisboa, o que provocou energicos protestos do Movimento Unidade Democrática Juvenil.

Reivindicações da juventude portuguesa

Sob tais condições, a juventude de Portugal organiza-se e luta. O Movimento de Unidade Democrática tem sua seção de jovens. Colocado na clandestinidade após as duas últimas eleições, o MUD juvenil congrega o melhor da juventude operária e estudantil. Sua atividade se intensifica cada vez mais e é sempre maior o número de estudantes que participam da sua vida. Dentro das escolas médias e superiores são os jovens do MUD os mais ardorosos defensores das reivindicações estudantis negadas pelo salazarismo. Essas campanhas declaram, através de atos e abaixo-assinados e por vários outros meios, maior número de estudantes que participam da sua vida.

Dentro das escolas médias e superiores, a luta é exercida através de boletins, verbais para a educação e não para a imprensa. Dos jovens ligados ao MUD parte sempre a primeira palavra de protesto contra as violências policiais.

São esses jovens os principais animadores da imprensa clandestina dos estudantes. Além do boletim mensal do MUD juvenil, dezenas e dezenas de outros materiais são impressos e mimeografados pelos jovens todos os meses e fartamente distribuídos nas escolas e nas casas das cidades.

FAMÍLIAS SOVIÉTICAS

Continuamos, hoje, a apresentação da família Mostkov. Como vocês viram no Suplemento anterior é uma família feliz, como os demais da Pátria do Socialismo trabalha, ajuda a edificar uma sociedade nova, um mundo diferente do nosso, tem segurança e conforto.



Galia gosta de vestir-se bem. Vladimir e Lenochka estão apreciando o vestido novo que ela trouxe de uma loja de modas. Lembramo-nos das trabalhadoras de nossa terra, que não têm roupa nem para agasalhar suas crianças. As tecelãs, por exemplo, — ironia da sociedade capitalista — tecem as fazendas que vão aquecer e embrigar a minoria afortunada, enquanto elas não têm o que vestir.



E' a hora da ceia. A família está reunida: os jovens esposos, Maria Iakovlevna, mãe de Galia, e Lenochka.



A noite, Vladimir estuda em seu gabinete, fazendo um esboço do informe que apresentará numa sessão do Conselho Científico de seu Instituto. Nessa silenciosa hora da noite, Galia gosta de ficar sentada perto de seu marido.



Pela vida e pela alegria de Lenochka e de todas as crianças do universo, as mães soviéticas desejam a paz, amam a paz e lutam pela paz. E' hora de dormir, filhinha!

APRENDA A FAZER SUA ROUPA

NICHAMOS, hoje, uma série de lições sobre corte. Com essas lições, simples e práticas, você poderá fazer sua roupa, o que representa uma medida de economia nesses tempos difíceis de carestia crescente.

Mas para aprender a cortar e aplicar as aulas de corte, é preciso seguir a escala para adulto, de acordo com as seguintes medidas, que você deve anotar, aguardando as lições:

BUSTO

MANEQUIM

De 75 cms.	até 85 cms.	aumentar 7 cms.	40
> 85 >	> 95 >	> 8 >	42
> 95 >	> 105 >	> 9 >	44
> 105 >	> 115 >	> 10 >	46
> 115 >	> 125 >	> 11 >	48
> 125 >	> 135 >	> 12 >	50

(Assim por diante, vai-se aumentando de 10 em 10 cms., mais um cms.)

CAVA

De 75 cms.	até 85 cms.	marcar 18 cms.	18
> 85 >	> 95 >	> 19 >	19
> 95 >	> 105 >	> 20 >	20
> 105 >	> 115 >	> 21 >	21
> 115 >	> 125 >	> 22 >	22
> 125 >	> 135 >	> 23 >	23



Fábrica própria — Vendas a varejo
R. da Carioca, 87 -- (Junto à Pça. Tiradentes)

A Voz da Mulher Camponesa Na Conferência de São Paulo

COM OS PARTICIPANTES da II Conferência aprendemos não apenas magníficas lições de luta, de coragem, de energia quase sobre-humana, de condénação vigilante e combativa, mas também o conteúdo claro e positivo expresso em forma nítida, precisa e justa.

A PEQUENA CAMPONESA DE XERÉM

Não esqueceremos a pequena camponesa de Xerém, miúda e magra com seus cabelos lisos sobre o ombro e a sua voz tomada de paixão, pedindo que continuem unidos os irmãos das fábricas e dos campos para salvar o Brasil. — esse Brasil tão forte e tão rico... no qual o trabalhador nada possui e o único direito que tem é a miséria. Suas pernas são finas e trazem um curativo em gaze e esparadrapo. Na reunião das Mulheres, no 2º e no 3º dia da Conferência, contou:

— O patrão, nas lavouras de algodão, obriga o posseiro a intercalar a plantação do algodão com o capim «colônia». É um capim que corrói muito. Quando a gente colhe, quando vê está com as pernas sanguinolentas. E depois arruina, porque a gente não tem farmácia, não tem médico, não tem nada.

— E para que plantam esse capim?

— Porque quando termina a colheita e os camponeses vão embora já deixam o pasto plantado para o gado do patrão. Alugam a terra por um preço que é roubo e ainda trabalham de graça, plantando o pasto e arruinando as pernas.

A HISTÓRIA DE ISAURA

Isaura também não será esquecida, com as pernas feridas, com seus 7 filhos pequenos, emocionada, tão emotiva que seus meninos passam fome, dormem em esteiras, mesmo quando é inverno. Mas Isaura sente que naqueles corações que recebem suas palavras simples, com ternura, arde a chama fraternal da solidariedade. E então vemos a timidez e a

dificuldade de expressão e conta:

— Quando eu saio para o trabalho levo os meus 6 filhos. O mais velho vai com o pai ajudar na lavoura. Dos seis que vão comigo, só não trabalham os 3 menores. Ficam em baixo de umas moitas. Ali, deixo água e o almoço que eu faço de madrugada. Eles comem e dormem enquanto eu trabalho com os outros. E' triste deixar as crianças assim, dormindo no chão duro e no sol, mas é melhor porque a gente fica mais descansada.

Isaura — curtida pela luta e pelo sofrimento — tola, dia nascentes das lágrimas limpidas, as abençoadas lágrimas da ternura hu-

tando na roça ouviu gritos. Olhou. Na direção de seu barraco subiu uma labareda e nuvens de fumo negro. Saiu, como louca, gritando pelo marido e pelos companheiros de trabalho. Quando chegou, seu barraco coberto de palha, era uma grande fogueira. Uma das crianças ficava lá dentro. O menorrinho, deitado na rede. Retirado da lá com o corpinho em chaga viva, deixando suas casas e suas famílias abandonadas por uns dias, trazendo sobre os corpos subalimentados vestidos que não as defendem da garoa fina que estão enfrentando, trazendo os pés calçados sapatos que não os protegem das pedras e

acidentes da viagem longa.

Separados, serão como prisioneiros ao latifundiário explorador e desumano, mas unidos são como o feixe de varas que ninguém conseguirá romper. E, porque o sabem, organizam nas localidades onde habitam as Associações Femininas, as Associações de Lavradores, e à custa de penas e sacrifícios, vencendo longos percursos, enfrentando duras perseguições, se reúnem, discutem, combinam. E quando acontece algo como essa II Conferência, enviam seus delegados.

COZINHA

Nestes dias quentes de verão recomendamos comidas leves e nutritivas: legumes verdes, frutas, etc.

PREPARAÇÃO DE SALADAS CUIDADOS NECESSÁRIOS

1 — Devem-se, em todos as preparações, seguir as indicações contidas na receita.

2 — Nas preparações matinais, os tomates devem ser pelados e as sementes retiradas.

3 — Deve-se evitar que os ovos duros fiquem escuros, o que causa impressões.

4 — Escolha bem os ingredientes, aproveitando sómente os que estejam em perfeita condição.

5 — Não aproveite legumes passados e nem folhas amarelecidas — indecíveis.

6 — Lave bem em diversas águas as folhas, depois de esfolhadas, refugando-as manchadas e dilaceradas.

7 — Use sempre frutas dessecadas e sem casca.

8 — As alices (enxovas) empregue-as bem limpas e sem espinhas.

9 — Os frutos quando doces (peras, ameixas, pêssegos, etc.), devem ser afermentados em água com açúcar.

10 — Procure sempre elementos que se harmonizem nas composições, evitando assim instúccos.

SALADA MISTA

Cozinhe algumas batatas cortadas em pedaços pequenos. Forre o prato com algumas folhas de alface. Junte pedaços de sardinha ou camarões, ralados ou ralados do salmão ou mortadela. Enfeite a salada com algumas rodelas de tomate, ovo cozido e azeitonas.

Tempere com molho de azeite e vinagre ou limão.



O latifundiário marcou-lhe o rosto mas não quebrou sua disposição de luta.



Dezenas de trabalhadores do campo levaram a Conferência Nacional de Camponeses Trabalhadores Agrícolas a sua voz de protesto contra a miséria e a exploração

Intercâmbio Cultural com o Chile

A EXPOSIÇÃO DOS PLÁSTICOS CHILENOS NO 10º ANDAR DA ABI É UM RESULTADO IMEDIATO DA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES — SIQUEIROS PINTOU UM MURAL NA ESCOLA DE CHILIAN DEPOIS DO TERREMOTO DE 1938 — OS PINTORES JOVENS DO BRASIL CONVIDADOS PARA IR AO CHILE



Aspecto da inauguração da mostra de pintores chilenos patrocinada conjuntamente pela Comissão Permanente da Conferência Latinoamericana de Mulheres e o Comitê de Unidad, do Chile

que atingiu a várias cidades. O governo mexicano, solidário com o povo chileno, doou uma escola, decorada por Siqueiros, a povoação mais castigada. Este belo gesto levou para Chillan o grande artista. Durante dois anos viveu lá e contratou alunos da Escola de Belas Artes, como ajudantes. O seu exemplo despertou naqueles jovens, a consciência dos deveres dos artistas. Venturelli foi um deles.

As palavras de Siqueiros ficaram gravadas nos ouvidos e nos olhos dos moços. Descobriram que o artista deve pintar o povo e sua vida. A pintura chilena começou então, pela primeira vez, a tocar em temas sociais. Era, entretanto, uma pintura expressionista com temperos abstratos.

DO MAPOCHO AOS RIOS E MARES DO MUNDO

Siqueiros abriu um mundo novo e se forá. A in-

quietude dos jovens levou-os a viajar para ver e aprender, e, assim, muitos partiram rumo a outros países da América ou a Europa.

Do Rio chileno saíram em revenda, para outras praias, para outras ribas. Volta-

ram convencidos que o expressionismo não era o melhor caminho.

Que deviam retratar a realidade social que o Chile vive atualmen-

te, participando desta reali-

dade, ajudando a desenvol-

vê-la.

UMA PINTURA NO FUTURO

Entre os murais pintados, citamos, da Carmen Cereceda, nossa pintora, no sindicato dos mineiros do cobre, de Chuquicamata, o de Julio Exames para o sindicato têxtil, de Concepcion

CARMEN ESTA GOSTANDO DO RIO

Para a IMPRENSA POPULAR, Carmen Cereceda declarou que está gostando do

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artifical

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artifical

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS



Ótico Continental
Rua Senador Dantas, 118

Cr \$ 150,00

Ótico Continental
Rua Senador Dantas, 118

950 INSCRITOS NO CURSO DE LITERATURA

PATROCINADO CONJUNTAMENTE PELA ABDE E PELA ABI — MAIS DE MIL PESSOAS ASSISTEM AS CONFERÊNCIAS DAS SEXTAS-FEIRAS — UM PANORAMA DA LITERATURA NACIONAL

CENTA-FEIRA última, com a conferência pronunciada pelo jornalista e escritor Francisco de Assis Barbosa, a quinta da série, entrou em seu segundo mês o I Curso de Literatura Brasileira, o maior acontecimento do ano no terreno das atividades culturais entre nós patrocinado conjuntamente pela Associação Brasileira de Escritores e pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. Esta série de conferências sobre os nossos escritores reuniu, as sextas-feiras, no auditório da ABI, mais de mil pessoas, fato inédito em iniciativas do gênero.

A ABDE como entidade dos escritores brasileiros

Um panorama da literatura brasileira

Neste mês de outubro a Associação Brasileira de Escritores, co-patrócinadora do I Curso de Literatura completa doze anos de existência. Reconhecida de utilidade pública, é hoje a entidade dos escritores conhecida em todo mundo pela repercussão obtida pelos seus quatro congressos nacionais, da liberdade de pensamento, da liberdade de pensamento e de palavra. Basta recordar, como fatos do prestígio de que goza a ABDE, o manifesto contra o Estado Novo, de 1942, o I Congresso de Escritores, realizado em São Paulo, primeiro pronunciamento coletivo público pela volta do país à legalidade democrática, etc. Possuindo núcleos em quase todos os Estados, a ABDE já fez realizar dois cursos de literatura brasileira em São Paulo, realiza atualmente outro em Santos e, juntamente com a ABI, patrocina o que ora tem lugar no Rio.

do folclore, que abordou o tema da «Literatura Oral»; em seguida, o escritor e sociólogo Edsou Carneiro fala sobre Castro Alves e a Poesia do Período Romântico.

dantes e pessoas dos mais diversos setores de atividades, numa revelação do interesse cada vez maior de nosso povo pela literatura.

700 inscritos para ouvir as conferências. E, o que é ainda mais significativo, este número que já subiu para 950 continua a crescer embora não se exija a inscrição para ingresso na sala de palestras.

As sextas-feiras, a partir das 17:30 os elevadores da ABI são poucos para conduzir mais de mil pessoas

para a realização desse curso, as duas entidades no mearem uma Comissão Diretora, integrada, entre outros pelos escritores Orígenes Lessa, Antônio Buñuel, Sosigenes Costa. Esta comissão desfula seguida, exemplo das experiências anteriores, dando ao curso a forma de uma seqüência de palestras a cargo de grandes nomes do meio literário. Foram convidados e aceitados ditar as conferências, entre outros, os seguintes escritores: Gliberto Freyre, Jorge Amado, Abílio Bastos, Silvio Romero Filho, Joaquim Ribeiro, Edsou Carneiro, José Geraldo Vieira, Raymundo Magalhães Jr., Peregrino Jr., Francisco de Assis Barbosa.

Quinze palestras foram programadas visando dar um panorama da nossa literatura, desde Gregório de Matos, no período colonial, até aos romancistas e poetas surgidos depois de 1930. Desses cinco já foram ditas, entrando o curso em seu segundo mês de funcionamento.

A aula inaugural foi proferida pelo Prof. Joaquim Ribeiro, conhecido estudioso

de romance, sendo as aulas seguintes dadas pelos escritores José Geraldo Vieira (O Romance de 1930), Malba Tahan (A Literatura Infantil) e Francisco de Assis Barbosa (Lima Barreto).

950 alunos inscritos

Esta iniciativa mereceu por parte de escritores estu-

doços dias após a abertura das inscrições o número de alunos ultrapassava a duzentos, sem que nenhuma campanha de propaganda se tivesse feito em torno do Curso. Pequenas notícias em alguns jornais foram o suficiente para atrair, antes do inicio das aulas, mais de

que lotam completamente o auditório de que a entidade.

Muitas são as que são forçadas a ficar de pé durante as duas horas de aula.

Perguntas aos conferencistas

Os alunos podem debater com o professor

O regimento preparado para o Curso pela Comissão Diretora prevê a possibilidade de um diálogo entre professor e alunos, à matrícula exposta e permite aos alunos inscritos e simples ouvintes dirigir-se ao conferencista após a aula, propondo perguntas no sentido de esclarecer suas dúvida.

Esta prevista também no Regimento a concessão de diplomas de frequência aos alunos que comparecerem a mais de metade do total de aulas.

Com este magnífico Curso de Literatura, a ABDE comemora seu duodécimo aniversário.

Divulgando a obra dos nossos escritores do passado, e contemporâneos, continua sua luta em defesa da nossa cultura nacional.



O prof. Joaquim Ribeiro deu a primeira aula, sobre a literatura oral

ODE AO AR

PABLO NERUDA

Prêmio Stalin Internacional da Paz
Do livro «Odes Elementares»

ANDANDO num caminho

Encontrei o ar, saudei-o e lhe disse com respeito:

«Alegro-me de que por uma vez deizes tua transparência, assim falaremos».

Ele incansável,

balou, moveu as fôlhas, com seu riso sacudiu o pô de minhas solas, e levantando toda sua estatura azul, seu esqueleto de vidro, suas pálpebras de brisa inóbil como um mastro ficou me executando.

Beijei-lhe a capa, da rei do céu,

envolvi-me em sua bandeira da sela celestial

e lhe disse:

monarca ou camarada, flo, corola ou ave, não sei quem és, mas uma coisa te peço, não te vendas.

A água se vendeu e das canalizações no deserto vi

acabarem-se as gotas e o mundo pobre, o povo com sua sela caminhar cambaleando na areia.

Vi a luz da noite racionada, a grande luz na casa dos ricos.

Tudo é aurora nos novos jardins suspensos, tudo é obscuridade na ferradura do beco.

Dali a noite, não madrasta, sai

com um punhal no meio de seus olhos de coruja e um arito, um crime

se levantam e se apagam tragados pela sombra.

Não, ar,

não te vendas,

que não te canalizem,

que não te entubem,

que não te cicutizem nem te comprimam,

que não te ponham etiquetas,

que não te metam em garras cuidado!

chama-me quando precisares de mim, sou o poeta filho

da pobres, pai, tio, primo, irmão carnal e concubinado dos pobres, de todos, de minha pátria e das outras, dos pobres que vivem junto e dos que na altura da vertical cordilheira quebram pedra, pregam tabus, cosem roupas, cortam lenha, moem terra, e por isso quero que respirem, tu é o único bem que têm, por isso é transparente, para que vejam o que virá amanhã por isso existes, er,

deixa que te respirem, não te encadeies, não te fies em ninguém a examinar-te, deixa-os, rite d'elos,

derribá-los o chapéu não aceites suas propostas,

vamos juntos dançando pelo mundo, espalhando as flores da macieira, entrando pelas janelas, assobiando juntos, assobiando melodias

de ontem e de amanhã logo virá um dia em que libertaremos a luta e a água,

a terra, o homem, e tudo para todos será, como tu és.

Por isso, agora, cuidado!

e vem comigo, temos muito que dançar e que cantar, vamos ao largo do mar, ao alto dos montes,

vamos onde esteja florescendo a nova primavera e numa lufada de vento e canto repartimos as flores, o aroma, os frutos, o ar da amanhã.

(Tradução de E. Carrera Guerra)



Mais de mil pessoas comparecem ao auditório da ABI todas as sextas-feiras

Contarei a Verdade Sobre a U.R.S.S.

A revista uruguaia, "URSS", divulgou o artigo que abaixo transcrevemos, de autoria do diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti, escrito em Moscou, quando da visita, em julho último, do cineasta brasileiro à Capital soviética.

Na véspera de minha partida de Moscou para Estocolmo, onde estava reunida a Comissão Cultural da Conferência Internacional para o debilitamento da tensão nas relações internacionais, conversei com uma delegação de professores japoneses. Pelo que me disseram, compreendi que seu programa de visita em Moscou, exceto feita da visita à Universidade das colinas Lénin, onde nos havíamos conhecido, era muito diferente do meu. Porém aqueles professores che-

garam de Estocolmo, e eu fui convidado a falar com a Comissão Cultural da URSS.

Na véspera de minha partida de Moscou para Estocolmo, onde estava reunida a Comissão Cultural da Conferência Internacional para o debilitamento da tensão nas relações internacionais, conversei com uma delegação de professores japoneses. Pelo que me disseram, compreendi que seu programa de visita em Moscou, exceto feita da visita à Universidade das colinas Lénin, onde nos havíamos conhecido, era muito diferente do meu. Porém aqueles professores che-

garam de Estocolmo, e eu fui convidado a falar com a Comissão Cultural da URSS.

Na véspera de minha partida de Moscou para Estocolmo, onde estava reunida a Comissão Cultural da Conferência

Alberto CAVALCANTI

soas nescias e enganadas repetem em nosso país invenções que é coisa que se compreende com particular clareza encontrando-se aqui: são um completo absurdo. Afirmam que o nível de vida é aqui baixo, que a religião está proibida, que a vida familiar não existe na URSS e outras sandices semelhantes.

De volta à minha pátria eu farei, naturalmente, todo o possível para refutar estes insensatos. Contarei a verdade acerca da União Soviética. Minha curiosidade não se limitou à cinematografia, ao teatro e à televisão. Procurei penetrar em raios mais amplos, estudei as condições sociais da vida na URSS, e isso importa mais do que toda a curiosidade profissional. Fiz um montão de notas que poderão confirmar meus relatos.

Pouco depois de meu regresso de Estocolmo a Moscou produziu-se um acontecimento de enorme importância mundial: foi posta em movimento na URSS a primeira central elétrica do mundo, que funciona com energia atômica.

Ao intervir-me disso, continuei minha viagem pela União Soviética com maior entusiasmo ainda. Estive em Leningrado e Kiev. Do mesmo modo que Moscou, conhecia Leningrado, antes de minha viagem, por fotografias e livros. Moscou, no entanto, por todo seu aspecto e sua atmosfera mesmo me pareceu, de certo modo, completamente nova e inesperada. Leningrado me deu uma impressão mais familiar, menos inusitada, talvez porque tenha mais semelhanças com as cidades do Norte da Europa que conheço. Comparada à impetuosa Moscou, Leningrado é mais tranquila, mais calma. Não obstante, também Leningrado me pareceu uma cidade maravilhosa interessante e me subjugou pela nobreza de seu aspecto. Há igualmente nela muita energia concentrada, gracas à qual esta cidade, onde estalou a Grande Revolução, acidade cuja herética resistência durante o assalto foi uma das surpreendentes façanhas da guerra, já soube curar suas feridas.

As riquezas do Ermitage enchem de alegria o coração de todo aficionado à arte.

Também Kiev me produziu grande impressão, com seus vastos horizontes. Desagradavelmente, ainda permaneciam aqui algumas marcas da guerra.

Depois de visitar Moscou, Leningrado e Kiev, compreendi a solidão da organização da cinematografia na União Soviética.

Quero referir-me aqui a um só aspecto da cinematografia, por ser o que mais me surpreendeu. Pude assistir a rodagens em Moscou, Leningrado e Kiev. Apesar a boa organização do trabalho, quisera assimilar outra coisa mais importante: as relações simples e atentas da direção com todo o pessoal. Como se distinguem os diretores e os cenaristas soviéticos da maioria de seus colegas europeus e, em especial, dos norte-americanos! Entre os cineastas soviéticos não vi essas pessoas enfatizadas, buscadoras de ruído e de brilho, que com tanta frequência encontram em outros países.

Aparte tudo o mais, quero sublinhar particularmente a tradicional hospitalidade russa, cheia de delicadeza e magnanimidade. Os desejos de alguém são aqui cumpridos antes que esse alguém os compreenda. Isto contribui para que se veja muitas coisas e se aprecie em seu justo valor todo o visto, e se compreenda a importância e a justez de todo, apesar dos detalhes melhores ou piores.

Aqui são hospitalários não sómente os adultos, mas também as crianças.

Um dia visitou-me um grupo de meninas com coroas de margaridas e ramos de flores campestres. As meninas me convidaram para que fôssem vê-las no acampamento de pioneiros de Leslie Pollani. Fui vê-las. Quantas encantadoras conversas tive com os pequenos! A todos interessava muito saber como vivem as crianças no Brasil. Nossa automóvel abandonou o acampamento cheio de coroas e de ramos de flores. Sorriu, felizes, mais de cem crianças no saudavam agitando a mão e gritando em português: «Salve! Salve!»

Sim. Passará muito tempo antes que eu esqueça essas doces vozes infantis. Tenho a esperança de que terão acento. E, ao despedir-nos, dissemos: «até breve» e não «adeus» porque ainda há muitas coisas que eu quero apresentar neste país.

Os inimigos do regime soviético inventam toda classe de histórias insensatas sobre a vida na URSS e enganam com elas ao povo do Brasil, do mesmo modo que aos povos de outros muitos países latino-americanos. Assim se preparam o terreno para as calúnias standard dos círculos reacionários dos Estados Unidos, difundidas em nossa terra. Certas pes-

NOSSOS INDICADORES

GRAFICA TOSTES & LEAL

TRABALHOS GRAFICOS

EM GERAL

Preços Módicos

Rua Leônidas de Albuquerque, 51

— Saúde — D. F. —

DR. OSWALDO BESSA

(ADVOGADO)

Rua Gonçalves Dias, 84

sala 602/3 — Das 16 às 18 horas — Tel. 52-9771

—

DR. JOSE IGNACIO IONHEIRO JR.

Medicina e cirurgia

em geral. Especialista:

Doenças das crianças,

olhos, ouvidos, nariz,

etc.

Av. Plínio Casado, 187

— Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA

GINECOLOGIA

Av. Amaral Peixoto,

158 — 2º andar — sala

210 — 2as, 4as, e 6as

das 13 às 15 horas

Estivemos Hospedados no Palácio dos Estudantes Soviéticos

UMA DELEGAÇÃO DE JOVENS BRASILEIROS EM MOSCOU — VISÃO DA UNIVERSIDADE LOMONOSOV — OS APARTAMENTOS PARA OS UNIVERSITÁRIOS — 1.600 LABORATÓRIOS — AUDITÓRIOS, RESTAURANTES, BIBLIOTECA, SALAS DE PROJEÇÃO DE FILMES — 97 POR CENTO DOS ALUNOS TEM BOLSAS DE ESTUDO — (REPORTAGEM DE HELIO BLOCH)

PELA primeira vez um grupo de estudantes brasileiros teve a oportunidade, tão sonhada por muitos colegas nossos, de visitar a URSS, conviver com os estudantes e o povo soviético e — vivendo durante algum tempo na nova Universidade Lomonosov de Moscou, visitando diversos Institutos de ensino de Moscou e Lenigrado — conhecer ao vivo as condições de vida e ensino superior que são proporcionadas aos jovens do país socialista.

Havia vários observadores brasileiros ao Conselho da União Internacional de Estudantes: dois da UNE, dois da UEE do Rio Grande do Sul, um da UEE do Paraná e um da UEE de Pernambuco. Eu fôr na qualidade de representante de «Jornada», periódico estudantil, acompanhar de perto a realização deste importante encontro dos estudantes de todo o mundo.

Descrever o que foi este grande encontro seria objeto de um artigo especial. Devo dizer apenas que vivemos dias maravilhosos em contato com os estudantes de todos os continentes e com os estudantes soviéticos na sua universidade. Neste curto relato pretendo apenas descrever as primeiras impressões sobre as condições de vida e de estudo dos jovens da URSS.

O grande palácio dos estudantes

Ao chegarmos a Moscou recebidos por uma delegação que trazia flores para os visitantes, fomos imediatamente para a Universidade Lomonosov onde passaríamos a viver durante a realização do Conselho de UIE. Fomos conduzidos para os aposentos que nos estavam destinados e Domingos (do Paraná) e eu ficamos no mesmo apartamento. Este apartamento-tipo para os alunos internos da Universidade (há seis mil atualmente no novo edifício) começa por uma ante-sala que dá para os dois aposentos individuais de que se compõe cada apartamento. No aposento tínhamos um sofá-cama confortabilíssimo, um armário embutido, escritório estante, uma mesa para pequenas refeições e um rádio. O apartamento dispõe ainda de uma ducha, toilette e sanitário. Esta primeira impressão do conforto de que desfrutam os estudantes na nova universidade foi tão forte que Domingos olhou e dizia ainda assombrado: «Não acredito! Isso é miragem!» Ao sairmos para observar a ala em que morávamos verificamos que esta continha ainda, para cada grupo de apartamentos, uma sala de estar imensa com piano e televisão! Depois de um banho reconfortante fomos a um dos refeitórios da Universidade para jantar. O restaurante, com mesas para quatro pessoas, servia refeições abundantes e variadas além de águas minerais e refrescos de frutas gaseificadas. Uma observação: no recinto da Universidade não se serve uma gota sequer de bebida alcoólica. Durante o jantar começamos a recorrer à alimentação de nossos restaurantes universitários. Além de não atenderem à imensa maioria dos estudantes a comida que fornecem é famosa pela má qualidade e sabor; o que tem sido causa de inúmeras greves. Ali, na Universidade Lomonosov

sofá-tinhamos de travar uma luta diária com as moças que nos serviam para recusar alguns dos pratos que nos traziam. Era comida de mais! É claro que a mim era desempenhava um grande papel nestas recusas e, por deficiência artística nossa, pobres amadores nesta difícil arte, as moças não entendiam e, supondo que o prato oferecido não nos agradaia, traziam outras! Este combate travou-se por vários dias até que o pessoal de serviço e habitasse à nossa edição. Não sabiam que tínhamos um estômago desacostumado com uma alimentação deficiente e prazaria!

Uma biblioteca de 16 andares

O trabalho no Conselho é intenso e além disso as no-

da construção e particularidades sobre o ensino e vida dos estudantes. A parte central do principal edifício tem 240 metros de altura, 331 pavimentos e 45.000 diferentes salas, quartos e laboratórios. Funcionam na nova Universidade 6 Faculdades: Humanidades, Ciências Naturais, Física, Química, Mecânica, Matemática, Geologia.

Mais de um milhar de laboratórios

Do terraço da Universidade vimos os diversos observatórios e os edifícios de apartamentos para professores e funcionários. Nas proximidades do edifício central começam a construir mais residências estudantis e prédios para 20 Institutos.

Atualmente estudam ... 18.200 estudantes e há 1.600 aguardando ingresso. São 27 edifícios com 168 salas de aula e 1.600 laboratórios para cujo equipamento trabalham 500 empresas do país.

As faculdades têm um total de 2.300 professores e catedráticos. É um desenrolar de cifras espantosas e se não estivéssemos vendo de perto o que nos descreviam pensarmos tratasse de um sonho.

Os laboratórios, dotados de



A UNIVERSIDADE LOMONOSOV À NOITE. O GRANDE PALÁCIO DOS ESTUDANTES SOVIÉTICOS É UM HINO À SOCIEDADE SOCIALISTA

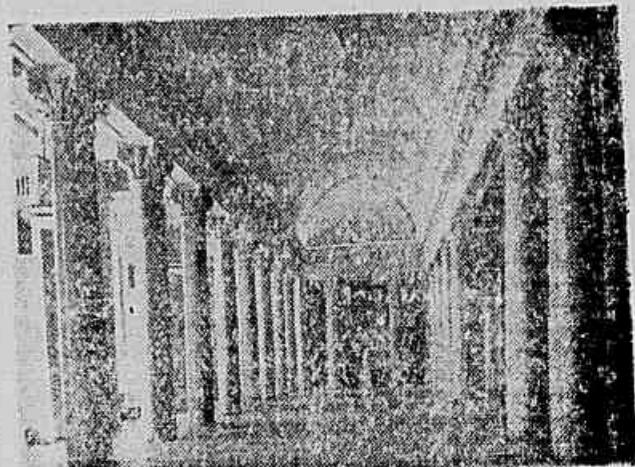
laboratórios de Química, 400 de Física, 400 de Biologia da Terra. Uma coisa que chama a atenção é a grande especialização nos estudos e nos laboratórios, embora os estudantes tenham uma boa base científica geral.

bem um adicional de 25%. São entre 95 e 97% os alunos que tem bolsas e 35% os que têm nota cinco. Pela habitação, gás, telefone, limpeza de roupa, etc. pagam 15 rublos mensais. Pelo uso da biblioteca, livros, conservação, etc. não pagam nada. Há uma parte dedicada ao estudo por correspondência que conta com 400 estudantes que vêm prestar seus exames e viver na Universidade no período de férias dos alunos regulares. 40% dos alunos são da capital. Os demais são das muitas nacionalidades que compõe o povo soviético, das Democracias Populares, estrangeiros. Em toda a URSS há 33 Universidades e 900 Institutos com um total de 1 milhão e meio de estudantes superiores.

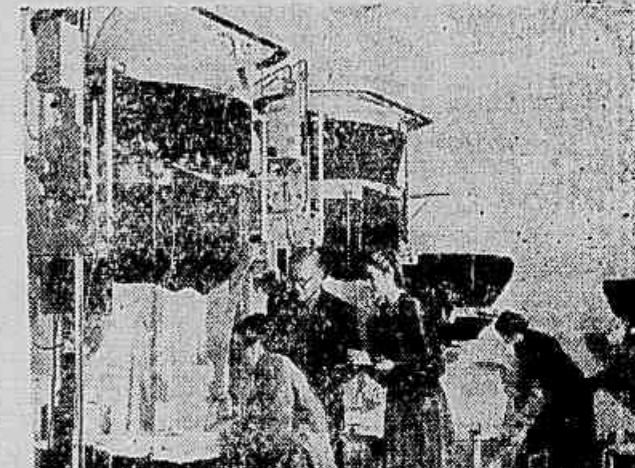
Um capítulo especial poderia ser dedicado nesta reportagem à hospitalidade e ao carinho que nos foram dispensados pelos jovens soviéticos. Estivemos hospedados em seu magnífico palácio; com os estudantes conversamos sobre todos os assuntos; viajamos pelo país soviético — e em toda parte encontramos o mesmo acolhimento cordial, o mesmo interesse dos estudantes brasileiros.

A visão fabulosa da Universidade Lomonosov, que para nós parecia um sonho; o conhecimento da vida soviética, erguida em bases novas e humanas, criando um homem novo, um homem de verdade, nos ensinaram a viver melhor a amizade dos jovens soviéticos.

Poderíamos contar muitas coisas que, evidentemente, não cabem numa simples exposição. A primeira impressão que tivemos foi uma demonstração eloquente do carinho que, na URSS, se dedica ao ensino e aos estudantes.



FOYER DA CASA DA CULTURA



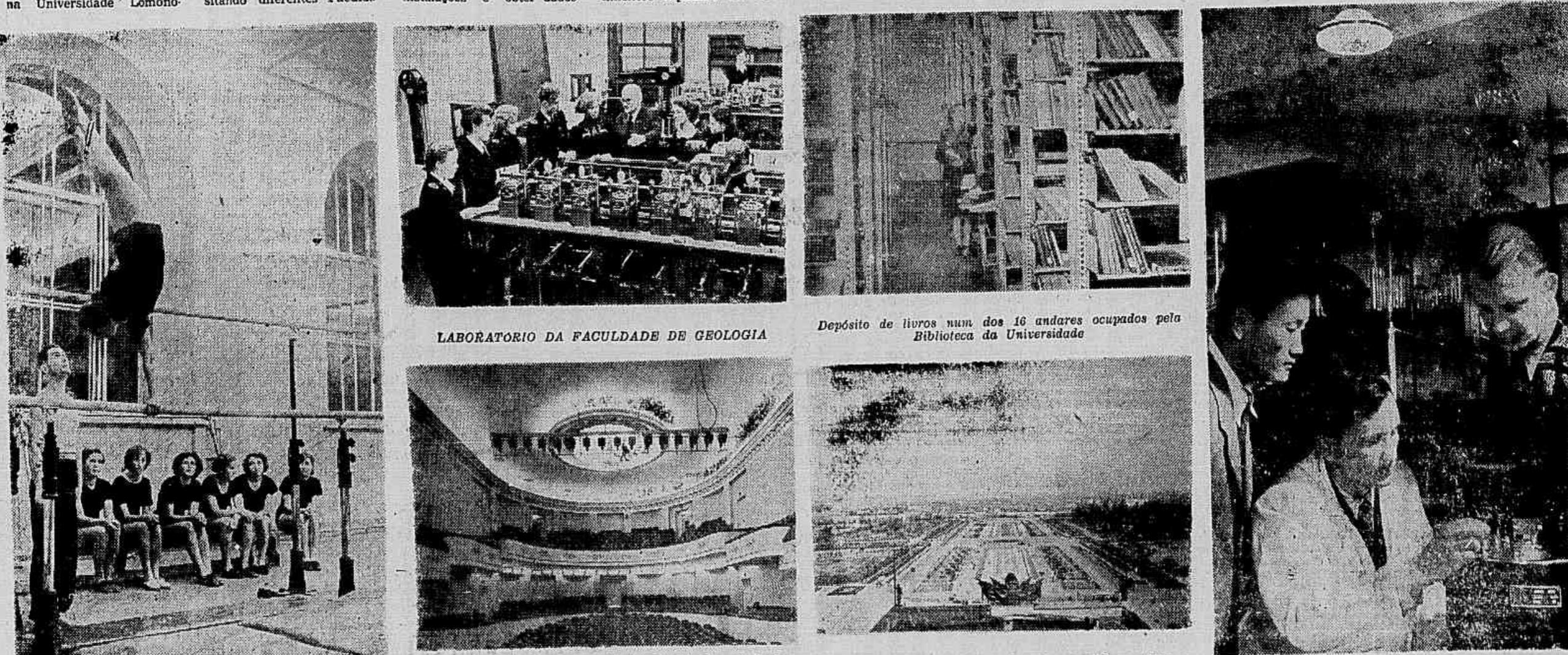
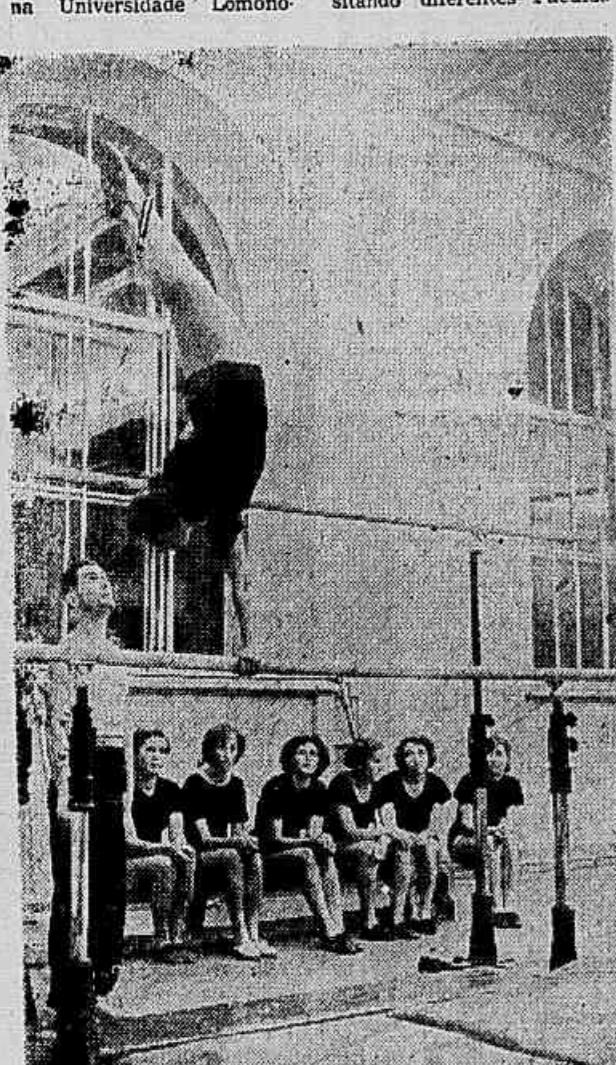
LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA



UM DOS REFEITÓRIOS PARA OS ESTUDANTES



LABORATÓRIO DA FACULDADE DE QUÍMICA



Um dos auditórios para os espetáculos de arte dos estudantes. Esta é a sala de espetáculos da Casa da Cultura da II. Lomonosov

O "parterre" visto do alto. Grandes avenidas cortam a orla magnífica levando à Universidade

UMA LIÇÃO DE GINÁSTICA